

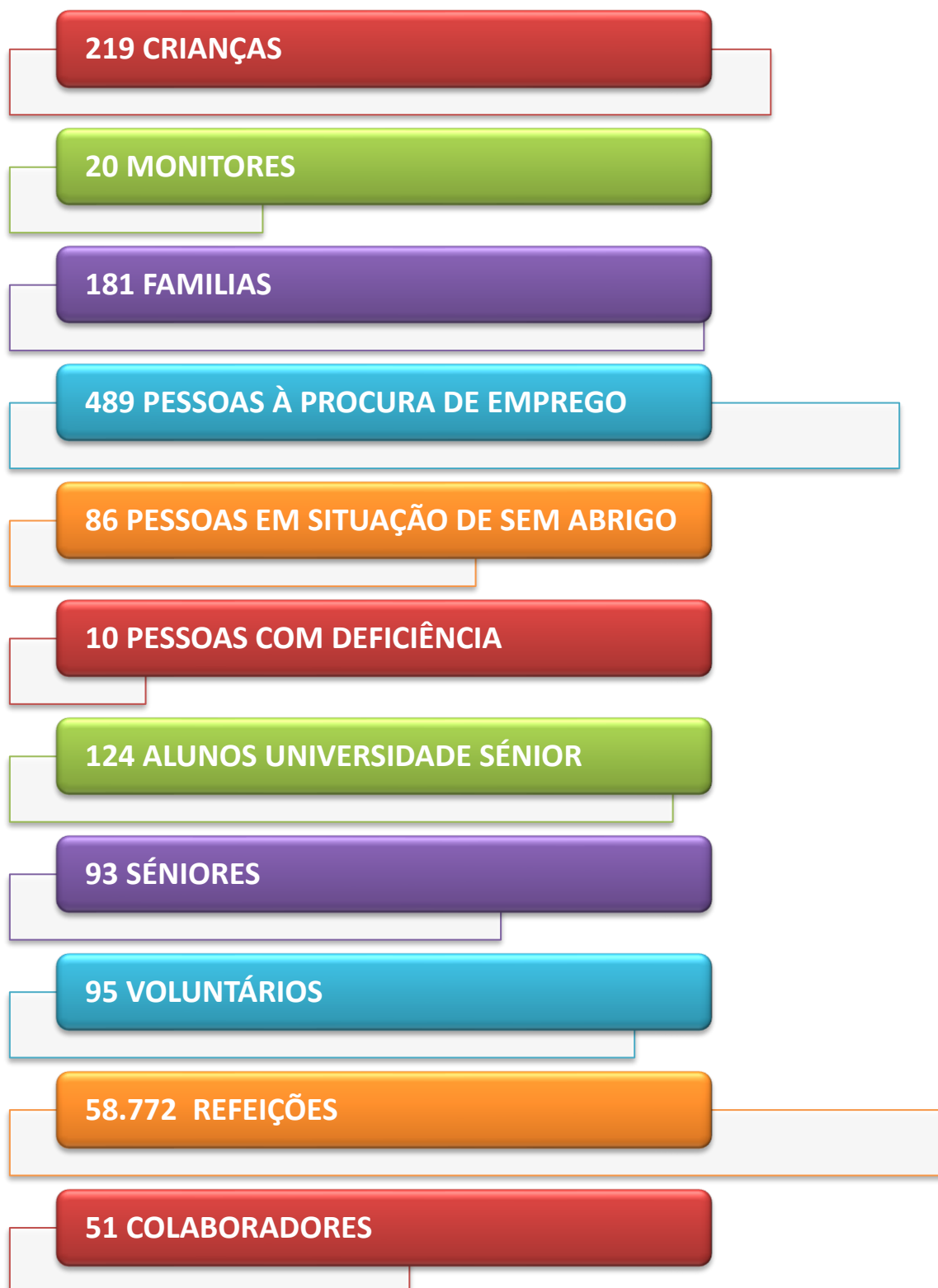
# Relatório de atividades e contas

CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS

Índice

O CCPC EM NÚMEROS .....	3
INTRODUÇÃO .....	4
INFÂNCIA .....	7
CRECHE .....	7
PORTA ABERTA .....	10
INCLUSÃO SOCIAL.....	12
INTERVIR.....	12
GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL – GIP.....	17
ESPERANÇA DE RECOMEÇAR .....	18
AJAC.....	22
ÁREA SÉNIOR.....	24
UNIVERSIDADE SÉNIOR .....	24
ESPAÇO RAÍZES.....	28
APOIO DOMICILIÁRIO.....	31
ÁREAS DE SUPORTE .....	34
VOLUNTARIADO .....	34
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS .....	37
ESPAÇO & EVENTOS .....	40
UNIDADE DE PRODUÇÃO ALIMENTAR – UPA .....	46
RECURSOS HUMANOS.....	46
INDICADORES FINANCEIROS .....	48
AGRADECIMENTOS.....	51
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	53

## O CCPC EM NÚMEROS



## INTRODUÇÃO

### **Um Ano de Transformação e Compromisso**

O ano de 2025 ficará registado na história do **Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC)** como um período de consolidação, marcado pela continuidade do ciclo de investimento em requalificação, resiliência e renovação. Num cenário de desafios estruturais e transições institucionais, a nossa missão de cuidar e incluir manteve-se inabalável, sustentada pela solidez das nossas parcerias e pela dedicação exemplar das nossas equipas.

### **Infraestrutura**

A segurança e o bem-estar dos nossos utentes ditaram a agenda das intervenções físicas. Destacamos o início das obras de requalificação do telhado do Palacete, um projeto ambicioso decorrente do Orçamento Participativo (OP21) que, após a conclusão dos trâmites legais, avançou para a fase de execução. O ano foi também de resposta a imprevistos: a tempestade Martinho, em fevereiro, causou danos significativos no torreão do palacete e na tenda do Mercado Re-coopera, exigindo intervenções de emergência não programadas. Em paralelo, prosseguimos com o plano de modernização.

Segurança e acessos: com o apoio da Câmara Municipal de Cascais (CMC) via União de Freguesias de Carcavelos e Parede (UFCP), garantimos verbas para o reforço do gradeamento e melhoria da entrada principal da instituição (obras previstas para 2026). A Associação de Pais do Colégio *St. Julian's* financiou a automatização das portas, um projeto em fase de preparação para implementação em 2026. A requalificação do pátio da creche, tornou-se uma necessidade imperativa, a UFCP prontificou-se a apoiar, no entanto as obras, devido a constrangimentos de fornecedores ficou agendada para o início 2026.

Dignidade Social: Celebrámos marcos como a inauguração da requalificação do espaço "Esperança de Recomeçar", cozinha e da lavandaria com o apoio da OP19, além da mudança do AJAC para um espaço mais moderno, elevando o padrão de atendimento na área da deficiência.

### **Inovação, Sustentabilidade e Proximidade**

Alinhados com as exigências do século XXI, reforçámos o compromisso ambiental com a integração de duas viaturas elétricas no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), financiadas pela CMC.

Um dos marcos de proximidade deste ano foi a operacionalização do **Fundo Verde**. O CCPC assumiu um papel ativo no apoio aos munícipes (até ao 4.º escalão do IRS), auxiliando tecnicamente na elaboração de candidaturas e no acompanhamento dos processos de apoio. Esta iniciativa, promovida pela CMC, permitiu democratizar o acesso a soluções sustentáveis, combatendo a pobreza energética na nossa comunidade.

### **Inclusão e Apoio à Vulnerabilidade**

O compromisso do CCPC com os mais frágeis foi reforçado através do projeto Trajetórias. Este programa de apoio à população em situação de sem-abrigo contou com um reforço estratégico da equipa técnica, permitindo uma intervenção mais robusta, humana e personalizada, focada na reintegração e na dignidade individual.

No âmbito geracional, consolidámos a capacidade da **Creche para 64 crianças** e promovemos o dinamismo da **Universidade Sénior**. Esta última foi palco do Seminário sobre “Envelhecimento Ativo”, que reuniu parceiros do terreno e representantes da CMC e UFCP, sob a liderança do Vice-Presidente do CCPC, Professor António Marques dos Santos.

### **Governança, Transparência e Melhoria Contínua**

2025 marcou uma transição na nossa liderança. Expressamos profunda gratidão ao Pe. Jan Pietrus pelo seu legado e acolhemos com entusiasmo o Pe. Mendo Ataíde, que assumiu a presidência da direção do CCPC em setembro.

No plano da gestão, o rigor foi o nosso foco. O CCPC submeteu-se a um escrutínio rigoroso, incluindo:

**Auditorias de Qualidade:** Realização de auditorias internas e externas (SGS), cujas não conformidades menores e oportunidades de melhoria estão já integradas nos nossos planos de ação.

**Conformidade Técnica:** Vistorias da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e acompanhamento da Segurança Social, permitindo-nos alinhar procedimentos e identificar áreas de investimento.

**Gestão Financeira e Ética:** foi realizada uma auditoria anual às contas pela NUCASE e implementado o **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção** e novo **Código de Conduta**.

**Desafios Administrativos:** Apesar dos esforços, o licenciamento do SAD e a respetiva candidatura ao PROCOOP, sofreram atrasos burocráticos, mantendo-se como prioridades absolutas para o próximo exercício.

### **Reconhecimento**

A sustentabilidade desta missão depende de uma rede de afetos e responsabilidade partilhada. Um agradecimento especial à Brisa, pelo apoio transversal que impacta desde o Re-coopera, Universidade Sénior, manutenção, conservação da frota e funcionamento geral; e à comunidade do Colégio St. Julian's, cuja dedicação e donativos são impactantes. O nosso agradecimento à Missão Continente pela campanha levada a cabo no final do ano.

Concluimos 2025 com o sentimento de dever cumprido num ano de continuidade de reestruturação. Agradecemos ao **Instituto da Segurança Social, CMC, IEFP, UFCP, órgãos sociais, trabalhadores, voluntários e doadores**. Este relatório detalha o impacto humano de cada projeto — prova de que, perante os desafios, a nossa comunidade está empenhada no apoio aos que se encontram em situação de maior fragilidade.

## INFÂNCIA

### CRECHE

Um Espaço de Crescimento e Afeto

A Creche do Centro Comunitário reafirmou, mais uma vez, ao longo deste ano letivo, o seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças. Uma das mudanças significativas deste ano foi o aumento de capacidade da Creche que passou de 58 para 64 crianças, com o alargamento do protocolo de cooperação com a Segurança Social. Esta mudança foi possível com uma reorganização do espaço, duplicando a área da sala Arco-Íris que ficou ligada ao antigo refeitório da Creche. Esta mudança contribui para uma maior abertura da Creche ao exterior, nomeadamente ao contacto com as outras gerações, uma vez que as refeições passaram a ser feitas no refeitório da Instituição.



A estrutura da Creche, está organizada em dois pisos, permitindo um acompanhamento especializado para cada etapa do crescimento: enquanto no piso superior funcionam os berçários e sala de um ano (Salas Sol, Lua e Nuvem), o piso zero dedica-se à exploração e autonomia das crianças entre os 18 e os 36 meses, com as Salas Arco-íris, Mar e Estrelas. Esta organização é assegurada por uma equipa dedicada de educadoras e auxiliares, que contam ainda com o apoio valioso de voluntários, cujo contributo tem sido fundamental na dinâmica diária de ambos os pisos.

No campo da inovação e comunicação, a continuidade da plataforma Educabiz revelou-se um investimento de sucesso, estreitando laços entre profissionais e famílias através da partilha transparente das vivências e registos do dia-a-dia. Este espírito de proximidade é, aliás, o reflexo do novo **Projeto Educativo trienal**, focado na importância do **brincar livre e ao ar livre**.

Inspirados nas orientações curriculares e no Movimento da Escola Moderna, reformulámos as nossas práticas para garantir que o contacto com a natureza seja o eixo central do desenvolvimento infantil. O brincar na rua, nos diferentes espaços do Centro passou a ser rotina e pela primeira vez as crianças mais velhas fizeram passeios e brincaram no Jardim da Quinta da Alagoa.



Para sustentar esta visão pedagógica, a equipa investiu fortemente na sua formação contínua. Destacamos a colaboração com a especialista Leonor Pêgo na dinamização de atividades nos espaços exteriores e a participação em ações de formação da Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI) sobre a valorização do brincar. O corpo docente aprofundou também conhecimentos em áreas essenciais como a abordagem Pikler, a resolução de conflitos e a comunicação de limites com empatia, garantindo que o cuidado com os bebés é pautado pelo mais elevado rigor técnico e afetivo.

A vida na Creche foi celebrada com entusiasmo. O plano anual de atividades foi cumprido na íntegra, destacando-se momentos de profunda partilha como o Mercado de Natal, a celebração do S. Martinho com os beneficiários das outras atividades do Centro, nomeadamente os idosos e as pessoas com deficiência, o Dia da Família foi celebrado no recinto exterior. Entre festas de final de ano e comemorações de datas marcantes reforçámos também o pilar solidário através da participação em campanhas de recolha de bens para famílias carenciadas.



O apoio da Câmara Municipal de Cascais através das linhas de financiamento no âmbito da Plataforma “Crescer Melhor em Cascais” contribui fortemente para o plano de formação, possibilitando uma parceria com o SEI – Centro de Desenvolvimento e aprendizagem para apoio técnico às famílias e equipa educativa na sua atuação diária (avaliações, relatórios de casos com necessidades específicas ao nível do desenvolvimento motor e aprendizagens).

Iniciou-se a parceria com a Terra do Nunca, com sessões semanais de psicomotricidade e deu-se continuidade à expressão musical com profissionais da associação “Nota a Nota”.

Concluímos este ano com o sentimento de dever cumprido. Superámos o plano de atividades e formação, mantendo o foco constante na melhoria contínua para tornar a Creche um **espaço de excelência** para cada criança e cada família.

**Os questionários de avaliação aplicados às famílias confirmam o grau de satisfação: 99% das famílias** estão satisfeitas e/ou muito satisfeitas com a Creche e recomendam os nossos serviços a familiares e amigos.

Indicador	Total
Nº de crianças	64
Nº de salas	6
Grau de satisfação famílias	99%



## PORTA ABERTA

### Atividades de tempos livres para crianças dos 6 aos 12 anos

Reconhecendo a preocupação das famílias em garantir a qualidade dos tempos livres das crianças durante as férias escolares, organizámos mais uma edição do Programa “Porta Aberta”, que teve início a 1 de julho e terminou a 31 do mesmo mês. A redução do tempo de duração deste programa deveu-se a constrangimentos de espaço devido às obras de requalificação do Palacete.

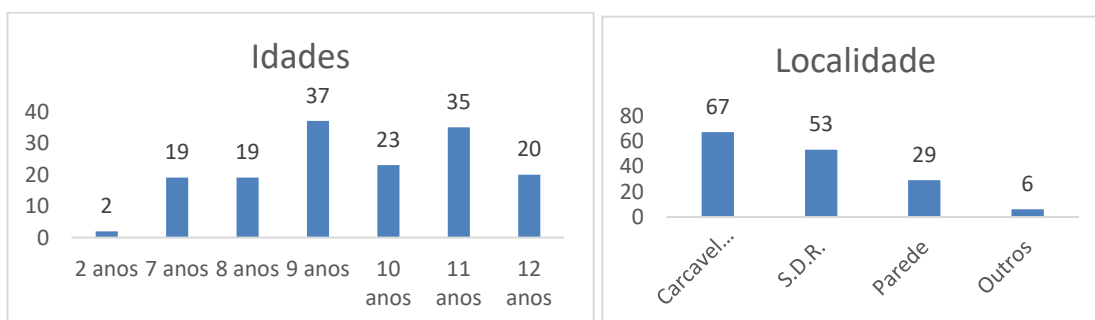
O programa, contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito dos programas “Cascais em Férias” e “Cultura Social”. Contou com a participação de um total de **155 crianças**, com idades entre 6 e 12 anos. Para a realização deste projeto, contámos com uma equipa formada por 1 técnico coordenador, 20 monitores e 6 animadores, da equipa fez parte uma voluntária do Serviço Voluntário Europeu, de nacionalidade francesa, cujo contributo enriqueceu o projeto.

Do programa de atividades, destacam-se as manhãs desportivas e as tardes de atividades expressivas para além dos jogos coletivos.

### Perfil Sociodemográfico

Em termos de perfil sociodemográfico, a maioria das crianças reside na União de Freguesias de Parede e Carcavelos, afirmando-se como um serviço de proximidade. As idades estão distribuídas de forma homogênea entre as diferentes faixas etárias, e um número significativo de participantes frequentou as atividades durante 2 a 4 semanas.

Grau de Satisfação das Famílias: 98% famílias estão satisfeitas ou muito satisfeitas com o projeto.



Indicador	Total
Nº de crianças	155
Nº de monitores	20
Nº de semanas de atividade	5
Grau de satisfação famílias	98%



## INCLUSÃO SOCIAL

### INTERVIR

O Projeto Intervir desenvolve uma intervenção de proximidade junto de pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade social e económica, promovendo a inclusão social, a melhoria das condições de vida e o acesso a direitos sociais. Ao longo de 2025, o projeto manteve uma atuação consistente nas áreas do apoio social, alimentar e psicossocial, respondendo às necessidades identificadas na comunidade.

#### Atendimento e acompanhamento social

Durante o ano de 2025, no âmbito deste projeto foram apoiadas 335 pessoas. Deste universo, 34% correspondem a pessoas idosas, o que evidencia a relevância da intervenção junto da população sénior. Importa ainda referir que, até ao final do ano de 2025, foi possível autonomizar 33 pessoas (9,8%), resultado de um acompanhamento continuado e orientado para o reforço da autonomia pessoal, social e económica.

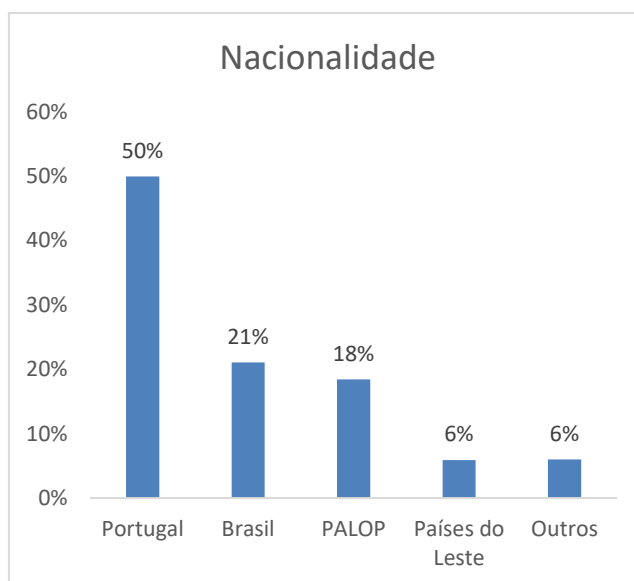
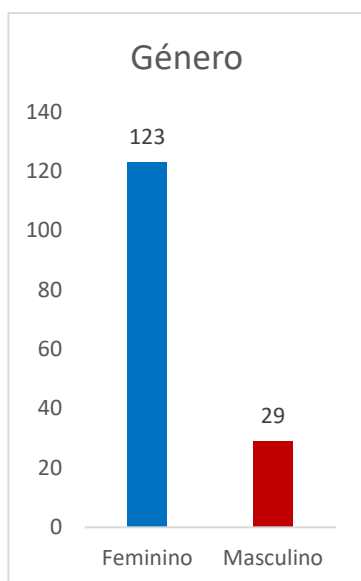
Verifica-se que 58,93% dos agregados familiares acompanhados integram crianças, o que demonstra uma elevada incidência de situações em que existem menores a cargo, reforçando a necessidade de respostas ao nível do apoio alimentar, social e psicossocial.

O atendimento social constitui uma resposta central do projeto, assegurando o acolhimento das situações, a avaliação diagnóstica, o acompanhamento continuado e o encaminhamento para recursos internos e externos.

Para além do apoio alimentar, o projeto assegurou o acesso a acompanhamento psicológico, apoio jurídico, banco de roupa e apoio a medicamentos. Apesar de apresentarem níveis de utilização mais reduzidos, estes serviços continuam a ser considerados relevantes pelas famílias.

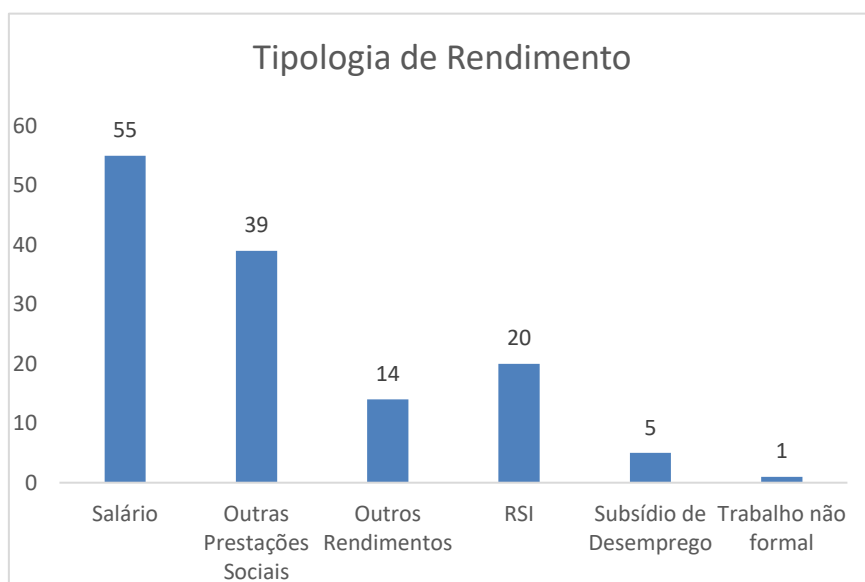
#### **Perfil sociodemográfico**

Uma análise sucinta do perfil sociodemográfico das 181 famílias apoiadas indica que as mulheres são as principais titulares. Quanto à nacionalidade, a maioria das famílias é de nacionalidade portuguesa (46,8%), seguida por brasileiras (23,7%) e por cidadãos provenientes de países da África Lusófona (PALOPs), que representam 18,1%, conforme ilustrado no gráfico abaixo.



### Tipologia de rendimento

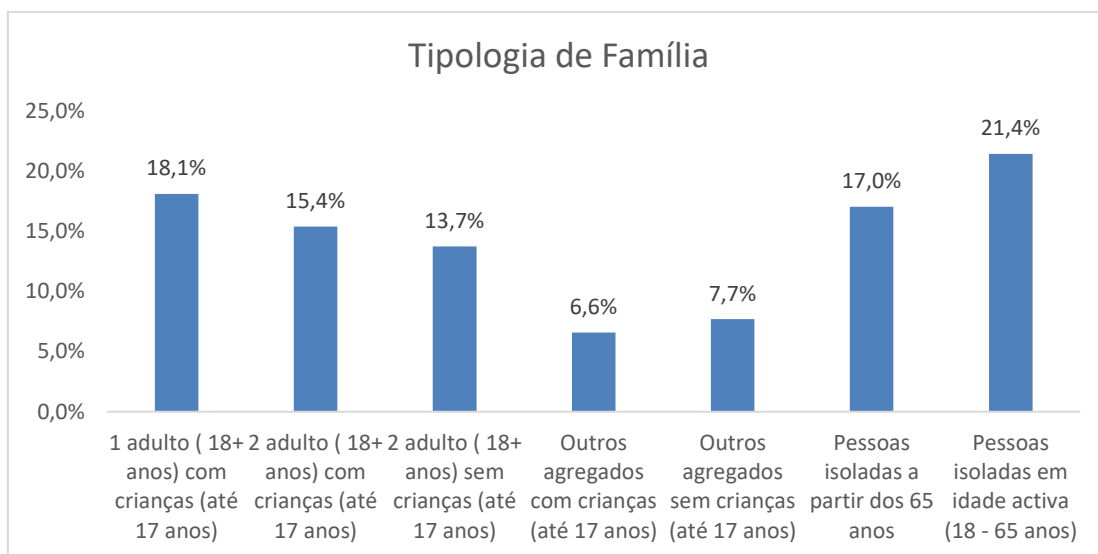
A análise da distribuição dos tipos de rendimento das famílias apoiadas mostra que 39% dependem de salários e 61% de outro tipo de rendimentos, nomeadamente: 29% recebem outras prestações sociais; 18% recebem rendimentos provenientes de outras fontes; 12% são beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e 3% das famílias recebem subsídio de desemprego, conforme detalhado no gráfico abaixo.



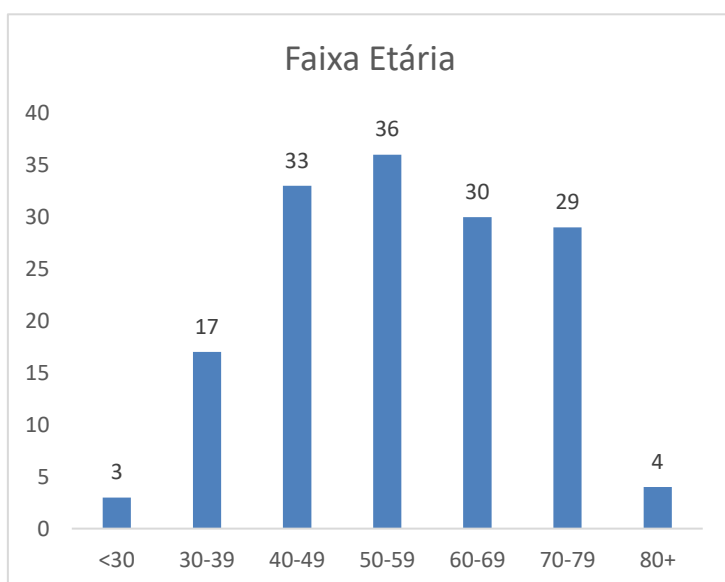
### Tipologia de famílias

Predominam os agregados com crianças, destacando-se famílias monoparentais (33%) e casais com crianças (17%). Regista-se ainda um número relevante de pessoas isoladas, tanto em idade

ativa (29%) como com 65 ou mais anos (24%), evidenciando situações de **isolamento social (53%)**.



A maioria das pessoas situa-se entre os 40 e os 69 anos, com maior incidência nos escalões dos 50-59 e 60-69 anos. Observa-se igualmente uma presença significativa de população idosa, reforçando a importância de respostas dirigidas a este grupo etário.



Principais situações de vulnerabilidade

As situações acompanhadas ao longo de 2025 caracterizam-se, sobretudo, por dificuldades económicas associadas ao aumento do custo de vida, desemprego, precariedade laboral, dificuldades habitacionais e fragilidade das redes de suporte social.



### **Mercearia do Centro**

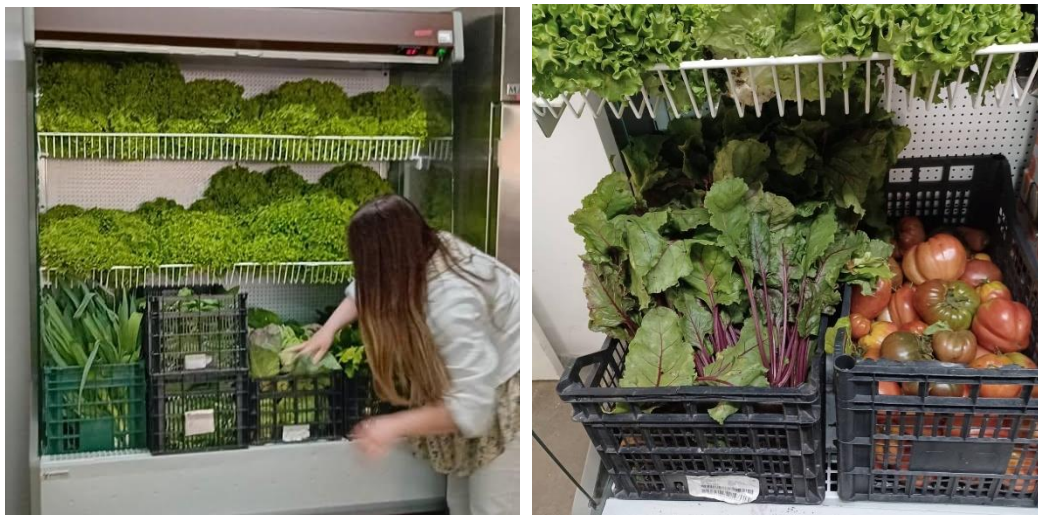
A Mercearia do Centro manteve-se como uma resposta importante no apoio às necessidades básicas das famílias. Os questionários de satisfação revelam um elevado grau de satisfação (84%), sendo valorizados aspetos como um curto tempo de espera, a organização do espaço e a postura dos colaboradores.

Este projeto contou com a colaboração de um conjunto alargado e diversificado de entidades doadoras, cuja contribuição foi determinante para a manutenção e sustentabilidade deste serviço.

No total, a mercearia recebeu 141.523 produtos doados, o que inclui bens alimentares e produtos de higiene, o que permitiu assegurar uma resposta regular e consistente às famílias acompanhadas. Relativamente à atividade diária, registou-se uma média de 20 atendimentos por dia, perfazendo um total de 4.280 atendimentos. Estes números evidenciam a elevada procura desta resposta e a sua importância enquanto recurso de apoio contínuo às famílias em situação de vulnerabilidade.

## Cantina Social

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, iniciativa da Segurança Social – a Cantina Social, garantiu 31 refeições diárias protocoladas com o Instituto da Segurança Social, I.P em formato “take away” para pessoas em situação de vulnerabilidade.



## Conclusão

O projeto Intervir continua a ser um serviço de proximidade importante no apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade. Os resultados dos questionários de satisfação evidenciam uma avaliação globalmente positiva. O atendimento social apresenta uma taxa média de satisfação de 82%, destacando-se a disponibilidade dos técnicos e a qualidade do acompanhamento. O trabalho desenvolvido assenta numa intervenção integrada, humanizada e orientada para a promoção da dignidade e inclusão social, mantendo-se o compromisso de melhoria contínua das respostas prestadas.

Indicador	Total
Nº Indivíduos acompanhados	335
Nº de Agregados familiares	181
Nº de pessoas autonomizadas	33
Produtos doados à mercearia	141.523
Nº de Atendimentos na mercearia	4.280
Cantina Social (refeições diárias)	31

## GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL – GIP

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) fundamenta a sua atuação numa parceria estratégica estabelecida com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Esta estrutura tem como missão principal o apoio a cidadãos em situação de desemprego, auxiliando-os no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho através de ações que visam a sua valorização pessoal, aprendizagem e crescente autonomização.

No âmbito das iniciativas de integração social e capacitação desenvolvidas durante o ano de 2025, destacam-se as aulas de conversação em **língua portuguesa**, realizadas semanalmente às terças e quintas-feiras. Este projeto, que contou com o apoio fundamental de uma voluntária, focou-se na capacitação de imigrantes que não dominavam o idioma. Com uma turma constituída por 12 alunos, o projeto abrangeu uma grande diversidade de nacionalidades, incluindo cidadãos guineenses, libaneses, americanos, ucranianos, colombianos e afegãos. A elevada afluência deste público ao GIP justifica-se pelas barreiras linguísticas sentidas, que representam um dos maiores obstáculos à sua plena integração no mercado de trabalho nacional.

No que respeita à atividade operacional, o GIP disponibiliza um conjunto abrangente de serviços, onde se incluem o encaminhamento para formação e estágios profissionais, bem como a orientação para medidas de apoio à contratação ajustadas ao perfil de cada utente. Paralelamente, é desenvolvido um trabalho de proximidade na preparação para o mercado de trabalho, abrangendo o apoio na elaboração de *Currículos Vitae*, cartas de apresentação e candidaturas espontâneas, além do treino para entrevistas de emprego. O gabinete assegura ainda a articulação com outros serviços de Ação Social e apoio jurídico sempre que necessário.

Durante o período em análise, foram acompanhados **489 utentes**. A dinâmica de captação de emprego resultou na obtenção de 35 ofertas, provenientes de canais como a internet, pedidos diretos de entidades e particulares, prospeção ativa junto de empresas e colaboração com a empresa de trabalho temporário GEMTE e respetivos parceiros. Para este efeito, realizaram-se 60 contactos diretos com entidades empregadoras, que originaram 217 encaminhamentos para ofertas de emprego e culminaram na colocação efetiva de 43 trabalhadores. Adicionalmente, 84 utentes foram integrados em ações de formação profissional.

Relativamente ao perfil sociodemográfico da população abrangida, os dados indicam que, do universo de 489 pessoas acompanhadas, **63% são mulheres e 37% são homens**. No que toca à

distribuição etária, 51% dos utentes situam-se na faixa entre os **30 e os 54 anos**, enquanto **39% têm 55 anos ou mais**, representando este último grupo a parcela da população com maiores desafios na reinserção profissional. Os jovens com idade inferior a **29 anos representam 11% do total**, verificando-se, contudo, um aumento gradual deste segmento face ao ano anterior.

Quanto à origem dos utentes, a maioria possui nacionalidade **portuguesa (55%)**, sendo os restantes provenientes de diversas geografias, com especial relevância para as comunidades brasileira, guineense, cabo-verdiana, angolana e ucraniana. Por fim, ao nível das habilitações literárias, cerca de metade dos utentes concluiu o ensino secundário e 12% possuem formação superior. No entanto, 29% da população atendida apresenta ainda níveis baixos de escolaridade, com qualificações inferiores ao 6.º ano de escolaridade concluído.

Indicador	Total
Utentes Acompanhados	489
Ofertas de Emprego Angariadas	35
Contactos com Entidades Empregadoras	60
Encaminhamentos para Ofertas	217
Colocações Efetivas no Mercado	43
Encaminhamentos para Formação	84

## ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

Apoio a pessoas em situação de sem-abrigo

O projeto **Esperança de Recomeçar** assume como missão central o apoio a pessoas em situação de sem-abrigo ou em contextos de grave carência económica. A nossa intervenção pauta-se pelo princípio da dignidade humana, focando-se na inclusão social e na autonomização pessoal e profissional. Diferenciamo-nos através de uma metodologia de **Projetos de Vida personalizados**, que respeitam as necessidades e os ritmos individuais, capacitando os utentes para o acesso a recursos locais e nacionais através de um acompanhamento próximo e articulado em rede.

Metodologia de Intervenção: Os Três Níveis de Autonomia

A nossa atuação organiza-se de forma faseada, permitindo uma resposta adequada a diferentes graus de vulnerabilidade:

- **Nível I – Estabilização e Dignidade:** Focado em utentes com limitações físicas ou psíquicas acentuadas. O objetivo primordial é garantir o acesso a cuidados básicos (alimentação e higiene), suporte emocional e acompanhamento de saúde regular.
- **Nível II – Reabilitação e Tratamento:** Direcionado para utentes com problemáticas de saúde mental ou adições. O foco recai na motivação para o tratamento e no encaminhamento para respostas especializadas, muitas vezes resultando na institucionalização terapêutica do utente.
- **Nível III – Autonomização Plena:** Destinado a quem possui capacidade para a reinserção ativa. O objetivo final é a saída progressiva do acompanhamento do Centro, culminando na integração no mercado de trabalho e no acesso a habitação estável.

### **Programa Trajetórias - Inovação e Reforço da Equipa**

O ano de 2025 representou um marco estratégico com a integração do Esperança de Recomeçar no **Programa Trajetórias** (Portugal 2030), promovido pela Câmara Municipal de Cascais. Esta parceria permitiu a implementação de um modelo de **Gestão de Casos** pluridisciplinar, assegurando um acompanhamento integrado através do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo - NPISA. Graças a este programa, a equipa foi reforçada com duas técnicas gestoras de caso a tempo inteiro: uma dedicada exclusivamente à intervenção direta no projeto **Esperança de Recomeçar** e outra afeta ao projeto **Intervir**, focada na prevenção e no acompanhamento de famílias em risco de perda de habitação.

### **Análise de Resultados e Impacto Social**

Durante o período em análise, apoiámos um total de **86 utentes** (61 em situação de sem-teto, 10 sem casa e 15 em contextos de vulnerabilidade socioeconómica). Do total de acompanhamentos, 50 foram realizados sob a figura de Técnico Gestor e 36 como Técnico de Referência.

#### **Respostas de Primeira Linha**

Os níveis de atividade mantiveram a tendência de anos anteriores, sublinhando a continuidade das carências básicas:

Refeições servidas: 13.815

Banhos assegurados: 3.825

#### **Concretização dos Projetos de Vida**

A taxa de sucesso e retenção variou positivamente de acordo com os níveis de intervenção:

- **Baixo Limiar (Nível I):** Demonstrámos uma elevada estabilidade, com **86% dos utentes** a manterem o seu projeto de vida.
- **Transição (Nível II):** Registámos que **32% dos utentes** (8 pessoas) progrediram para soluções estruturantes, como comunidades terapêuticas ou internamentos.
- **Autonomia (Nível III):** Este foi o segmento de maior impacto, onde **53% dos utentes (25 pessoas) atingiram a autonomia total**, com integração profissional e habitacional.

Nível	Total	Principais Resultados
Nível I	14	<b>86% de retenção;</b> 1 utente teve alta por não necessitar de apoio.
Nível II	25	<b>32% de transição positiva</b> para comunidades terapêuticas ou internamento psiquiátrico.
Nível III	47	<b>53% de sucesso pleno</b> (autonomia total com emprego e habitação).



### Considerações Finais e Desafios

O fenómeno dos sem-abrigo em 2025 continuou a revelar-se de elevada complexidade, caracterizado por problemáticas acumuladas de saúde mental, dependências e rutura de redes de suporte. O reforço da equipa técnica em 2025 revelou-se determinante para a melhoria da qualidade da intervenção, permitindo respostas mais céleres a situações urgentes e a redução do rácio técnico gestor/pessoa em situação de sem-abrigo. Em suma, a complexidade do fenómeno do sem-abrigo requer respostas multidimensionais e coordenadas. Os dados de 2025 validam a eficácia da metodologia aplicada, demonstrando que a combinação entre a

estabilização básica e o fomento da autonomia permite resultados concretos de reinserção. O apoio do Portugal 2030 consolidou o Projeto Esperança de Recomeçar como um pilar importante na estratégia de intervenção social do concelho de Cascais, assegurando não apenas a sobrevivência, mas a reconstrução de trajetórias de vida.

Indicador	Total
Utentes Acompanhados	86
Nº de Refeições servidas	13.815
Nº de banhos registados	3.825
Nº de indivíduos autonomizados (nível III)	47 (53%)

### CAAP – Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Destina-se a ex-toxicodependentes do género masculino, tendo em vista o treino de rotinas de horários, disciplina e reativação de competências intelectuais e físicas. O CAAP promove diversas atividades ocupacionais face às necessidades e características individuais dos seus beneficiários. Das 6 pessoas acompanhadas 2 integraram o mercado de trabalho, 1 abandonou o programa, 2 pessoas mantêm programa de voluntariado e outro está com acompanhamento médico pelo que não tem possibilidade de efetuar o voluntariado.

### DOMUS SPES – Apartamento de Transição

O Domus Spes afirma-se como uma resposta social intermédia e estruturante, especificamente direcionada para pessoas em situação de sem-abrigo. Este serviço transcende a mera solução habitacional temporária, configurando-se como um laboratório de autonomia onde a intervenção técnica prioriza a estabilização emocional, a reconstrução de competências de gestão doméstica, financeira, e o fortalecimento das redes de suporte social.

Ao longo do ano de 2025, o projeto assegurou o acompanhamento contínuo de **quatro utentes**, todos provenientes do ciclo anterior. A natureza prolongada destas permanências é o reflexo direto de trajetórias de vida marcadas por uma elevada complexidade, que incluem fragilidade económica extrema, ausência de retaguarda familiar e a necessidade de tempos de recuperação mais dilatados para consolidar a estabilidade pessoal necessária antes da saída definitiva. No entanto, o processo de autonomização plena enfrenta barreiras externas críticas que

condicionam a rotatividade dos beneficiários. Os preços proibitivos do alojamento, os baixos rendimentos dos utentes, predominantemente dependentes de prestações sociais, bem como fatores demográficos, como a faixa etária dos residentes, são determinantes para a falta de rotatividade. Apesar destes constrangimentos, o balanço qualitativo da Domus Spes é francamente positivo. A segurança proporcionada por um espaço estruturado permitiu uma mitigação eficaz de riscos, reduzindo drasticamente a exposição dos utentes aos perigos inerentes à vida na rua. Paralelamente, observou-se um reforço significativo na dignidade e responsabilidade individual, através da aquisição de hábitos de organização e participação ativa na vida comunitária. Este acompanhamento técnico continuado tem sido fundamental na prevenção de recaídas, evitando o retrocesso para contextos de vulnerabilidade severa.

## AJAC

Programa Ocupacional para Pessoas com Deficiência

### **Enquadramento e Objetivos Estratégicos**

O Programa Ocupacional destina-se a adultos com défice cognitivo ou deficiência física, focando-se na promoção da qualidade de vida e no reforço da autoestima. Através de uma intervenção personalizada, o programa procura assegurar a aprendizagem ao longo da vida e a info-inclusão, potenciando a autonomia e o desenvolvimento de competências relacionais num contexto de plena integração social. Atualmente, o projeto acompanha um grupo de 10 utentes (7 mulheres e 3 homens), com uma média de idades de 52 anos.

### **Dinâmica das Atividades e Intervenção**

A oferta formativa e terapêutica combina o estímulo cognitivo — através de aulas de Português, Matemática e Inglês — com o desenvolvimento da motricidade e bem-estar físico, onde se destacam a ginástica, a hipoterapia e o surf adaptado. A vertente criativa e lúdica é trabalhada em ateliês de pintura, artesanato e jogos de mesa, ferramentas essenciais para a manutenção da destreza e da expressão individual.

### **Destaques do Plano Anual**

O ano foi marcado por momentos de forte interação comunitária e intergeracional. O primeiro semestre centrou-se na expressão artística, com a festa de Carnaval (tema "Grease") e o projeto "Desfile de Estrelas", que promoveu o intercâmbio com outras instituições (Lar da Boa Vontade e Fundação S. Francisco de Assis). Em maio, o convívio com os idosos do "Espaço Raízes"

reforçou os laços sociais através de uma danceteria temática. Durante o período de verão, o foco deslocou-se para o exterior com caminhadas na Quinta da Alagoa e sessões regulares de Surf Adaptado na Praia de Carcavelos, atividades que se estenderam até setembro com gincanas e desafios de conhecimento. O último trimestre do ano foi dedicado à preservação de tradições, com a celebração do S. Martinho e a preparação das festividades de Natal, envolvendo os utentes na decoração e organização de eventos que celebram a partilha e o sucesso das metas alcançadas.

Indicador	Total
Utentes acompanhados	10
Média de idades	53 anos



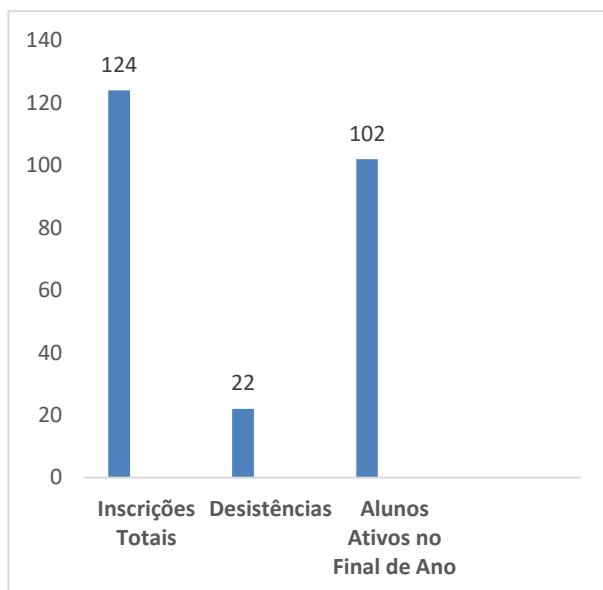
## ÁREA SÉNIOR

### UNIVERSIDADE SÉNIOR

A Universidade Sénior do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (US-CCPC) afirma-se como uma iniciativa formativa de excelência, vocacionada para cidadãos com 55 ou mais anos. Assente num plano pedagógico abrangente, a sua missão transcende o ensino tradicional, focando-se no desenvolvimento de competências socioculturais e na mitigação do isolamento social. O projeto sustenta-se numa rede de professores voluntários que, através da partilha de saber e experiência, garantem uma oferta educativa diversificada que promove o bem-estar físico e cognitivo dos seus alunos. Com um Plano Pedagógico atento às motivações dos alunos, a US-CCPC privilegia a aprendizagem ao longo da vida, procurando fortalecer os laços sociais, mitigar a solidão e o isolamento social e contribuir para o bem-estar físico e cognitivo.

Os períodos de funcionamento da Universidade Sénior são definidos pelo calendário letivo, com o período de inscrições a decorrer entre agosto e setembro. As atividades letivas iniciam-se em outubro e estendem-se até ao final de junho, prevendo interrupções nos períodos do Natal, Carnaval e Páscoa. O mês de julho é dedicado ao planeamento e organização logística do ano letivo seguinte.

No ano letivo 2024/2025, a US-CCPC registou um total de 124 inscrições. No decorrer do ano, verificaram-se 22 desistências, cujos motivos foram analisados através da aplicação de questionários elaborados especificamente para este efeito. Este procedimento permitiu-nos analisar a experiência dos alunos na nossa instituição, identificar causas de saída — como por exemplo a incompatibilidade de horários — e aferir a sua intenção de regresso em anos letivos futuros.

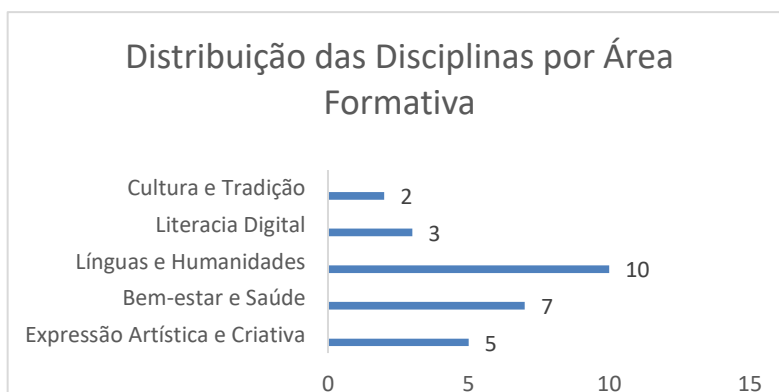


Os dados do gráfico acima demonstram uma taxa de permanência elevada, ou seja, um elevado número de alunos que concluem o ano letivo, refletindo um acompanhamento próximo, bem como a adequação da oferta formativa às suas necessidades e interesses.

O ano letivo terminou com um grupo de 102 alunos, com uma média de idades de 75 anos.

Verifica-se uma predominância significativa do género feminino, representando cerca de 88% do total de alunos, um padrão frequentemente observado em contextos de respostas destinadas à população com 55 ou mais anos.

No ano letivo em análise, a Universidade Sénior ofereceu um programa formativo abrangente, composto por 27 disciplinas que visaram o desenvolvimento cognitivo, físico e social dos alunos. Para uma melhor gestão pedagógica, a oferta estruturou-se nos seguintes eixos:



- **Expressão Artística e Criativa:** Reciclagem Criativa, Lãs e Linhas, Pintura, Dançando e Expressão Dramática.
- **Bem-Estar e Saúde:** Força e Equilíbrio, Nutrição, Socorrismo, Ginástica, Alongamentos, Biodanza e Chi Kung.
- **Línguas e Humanidades:** Inglês (I, II e III), Francês (I e II), Espanhol, História de Arte, Filosofia, Viagens e Destinos e Clube de Leitura.
- **Literacia Digital:** Arte Digital, Informática e +Digital.
- **Cultura e Tradição:** Cantares Tradicionais e Conversas à Solta.



Complementando a oferta letiva, a US-CCPC promoveu um conjunto diversificado de iniciativas de carácter lúdico e cultural. Estas atividades foram fundamentais para fortalecer os laços comunitários e enriquecer o processo de longevidade de cada participante, destacando-se as seguintes realizações:

#### **Participação em Eventos e Parcerias Institucionais:**

- **Gastronomia e Cultura:** Participação no evento “Chefs On Fire”, a convite da Câmara Municipal de Cascais.
- **Intercâmbio Comunitário:** Participação no “Baile de Natal,” a convite da UFCP, e no “Baile da Primavera,” organizado pela CMC.

#### **Visitas e Espetáculos Culturais:**

- **Roteiro em Sintra:** Visita cultural ao Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, seguida de almoço e passeio na Praia das Mações.
- **Artes e Música:** Assistência à peça de teatro "Há bué tempo" e ao espetáculo musical "Para Sempre Marco".

#### **Datas Festivas e Convívio:**

- Celebração de datas marcantes do calendário anual, promovendo a coesão do grupo: Festa de S. Martinho, Carnaval, Páscoa e Natal. Participação na festa Danceteria à Moda Antiga.

#### Projetos de Cidadania, Sensibilização e Inovação:

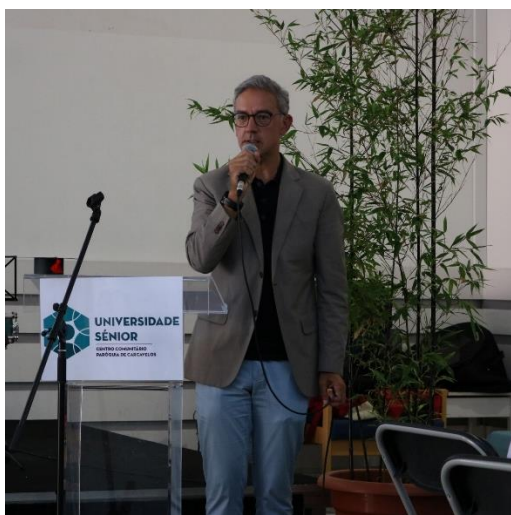
- **Saúde e Desporto:** Participação no Dia do Desporto Sénior, com a realização de uma caminhada.
- **Segurança:** Ações de sensibilização desenvolvidas em parceria com a Proteção Civil.
- **Projetos Sociais e Intergeracionais:** Workshop de Photovoice com a Rota Jovem, Projeto "Pensarmo-nos" com a Scholas Occurrentes e o Projeto de Literacia Digital em colaboração com a Escola Secundária de Carcavelos.



O ano letivo encerrou com um almoço de convívio, que serviu de cenário para o estreitamento de laços entre alunos, professores e a equipa da US-CCPC. Este momento festivo foi enriquecido por diversas apresentações e exposições das turmas, onde foram partilhados os resultados práticos das competências adquiridas nas várias disciplinas ao longo do ano.

O evento serviu ainda como espaço privilegiado de partilha e socialização, reforçando a coesão da nossa comunidade. A jornada encerrou-se com a entrega solene dos Certificados, um ato de reconhecimento público pelo empenho e dedicação de cada aluno no seu percurso. Este desfecho reafirmou o sucesso do ano 2024/2025 e o impacto positivo da universidade na promoção de um Envelhecimento Ativo e integrado.

Indicador	Total
Nº de alunos inscritos	124
Média de idades	75 anos
Nº de disciplinas	27
Nº de professores voluntários	16



## ESPAÇO RAÍZES

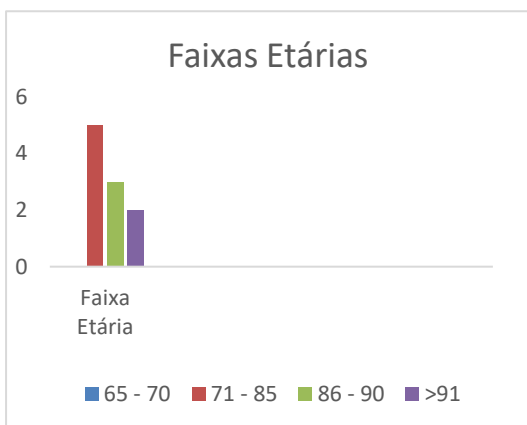
O Espaço Raízes configura-se como um programa de atividades ocupacionais destinado a pessoas com mais de 65 anos, residentes na União das Freguesias de Carcavelos e Parede. O programa foca-se na prevenção e mitigação de situações de solidão e isolamento social, promovendo ativamente a manutenção das capacidades físicas e cognitivas dos seus utentes. Esta intervenção visa retardar o declínio motor, cognitivo e psíquico frequentemente associado ao processo de envelhecimento, garantindo um acompanhamento personalizado que responde às necessidades reais de uma população que, embora autónoma nas atividades da vida diária, possa apresentar dependências de grau leve a moderado.



No que respeita à componente logística, o serviço assegura o fornecimento de almoço e lanche de segunda a sexta-feira. O Espaço Raízes reafirma o seu compromisso com a promoção de um envelhecimento ativo e digno, diferenciando-se pela proximidade e pela qualidade da resposta prestada à comunidade sénior local.

**Os Beneficiários:**

O Espaço Raízes dispõe de uma sala polivalente destinada à permanência dos utentes e para o desenvolvimento das diversas atividades planeadas. No decurso do ano de 2025, o serviço prestou apoio a um total de 17 beneficiários em diferentes períodos, registando-se uma distribuição demográfica composta por 3 utentes do género masculino e 14 do género feminino.



No final do ano de 2025, o Espaço Raízes registou uma frequência diária efetiva de 10 utentes. O perfil demográfico deste grupo caracteriza-se por uma predominância acentuada do género feminino, com 9 utentes face a 1 utente do género masculino. A média de idades do grupo fixa-se nos 86 anos, evidenciando a longevidade da população servida e a necessidade contínua de respostas adaptadas à quarta idade. A manutenção da autonomia nas atividades da vida diária confirmam o Espaço Raízes como um pilar importante na prevenção do isolamento social, cumprindo o objetivo de atrasar a institucionalização.

O plano de intervenção assenta numa programação semanal diversificada, desenhada para estimular as várias dimensões do envelhecimento ativo. No domínio da manutenção física e do bem-estar, destacam-se a prática de ginástica geriátrica e a jardinagem, enquanto o estímulo cognitivo e a expressão artística são assegurados por oficinas de pintura, trabalhos manuais, sessões de cinema e canto. A componente lúdico-social é reforçada através de tardes de jogos e gincanas, que promovem o convívio e a agilidade mental dos utentes.

A estratégia de abertura à comunidade é um dos focos do serviço, materializando-se em dinâmicas intergeracionais regulares com a Creche do CCPC. Estes encontros ocorrem em datas de relevo, como o Dia Internacional da Mulher, o Dia Mundial da Criança, o Dia Internacional do Idoso e a celebração tradicional do Pão por Deus, fomentando a partilha de afetos e saberes entre gerações. Esta vertente foi ainda ampliada através de uma parceria estratégica entre o CCPC e a *St. Julian's School*, que permitiu o desenvolvimento de atividades conjuntas entre alunos e utentes, enriquecendo a experiência social de ambos os grupos.

Adicionalmente, o ano de 2025 beneficiou de parcerias externas, destacando-se a realização de sessões de Tangoterapia, durante um semestre. Esta iniciativa, promovida pela Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais, constituiu uma ferramenta terapêutica inovadora, com benefícios comprovados ao nível do equilíbrio, da coordenação motora e da saúde emocional dos participantes.



Indicador	Total
Nº total de utentes	17

Indicador	Total
Média de idades	86 anos



*“A minha mãe ganhou vida. Muito obrigada!”*

(Filha de utente em Espaço Raízes)

*“Parabéns por todas as iniciativas que promovem na Universidade Sénior, o que faz desta, seguramente, uma das melhores da área metropolitana de Lisboa. Sei o que digo e do que falo.”*

(Maria Vital - Aluna US-CCPC)

## APOIO DOMICILIÁRIO

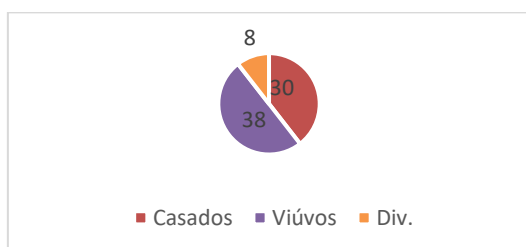
### Enquadramento e Objetivos Estratégicos

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) configura-se como uma resposta social determinante para a manutenção da dignidade e autonomia de indivíduos e famílias no seu contexto de vida habitual. Este serviço foca-se na prestação de cuidados personalizados a pessoas que, por motivos de doença, deficiência ou processos de envelhecimento, se encontram impossibilitadas de assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e instrumentais. O objetivo central da nossa intervenção é triplo: garantir o conforto e a segurança dos utentes, promover o seu equilíbrio psicossocial e retardar, tanto quanto possível, a institucionalização precoce, assegurando que o domicílio permanece o lugar central do cuidado.

### Caracterização da População Servida

No decurso de 2025, o SAD prestou apoio direto a um total de **76 pessoas**, consolidando a sua relevância na rede de cuidados da comunidade. A análise demográfica do grupo revela uma predominância do **género feminino (64%)**, com 49 utentes, face a 27 utentes do género masculino (36%), seguindo a tendência de longevidade observada noutras valências da instituição. A média de idades situa-se nos **83 anos**, evidenciando um público maioritariamente inserido na quarta idade, o que exige uma especialização contínua das equipas de assistência.

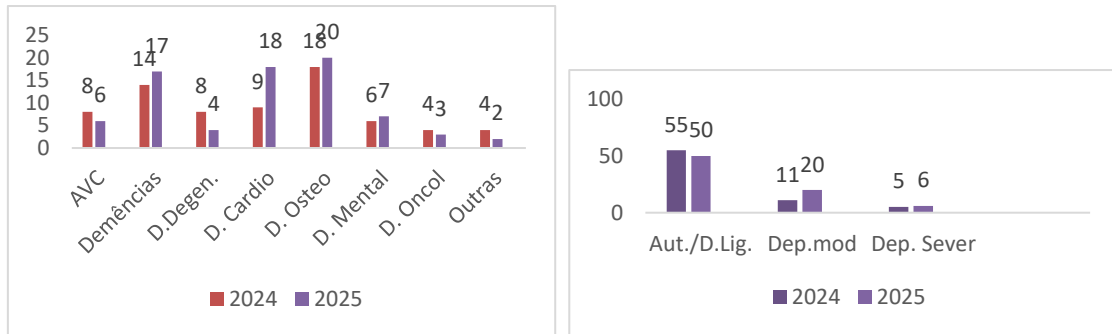
No que respeita à estrutura familiar e social, a caracterização pelo **estado civil** demonstra uma prevalência de viuvez, fator que reforça a importância do SAD como o principal elo externo e suporte afetivo para muitos dos nossos beneficiários.



### Perfil Clínico e Níveis de Dependência

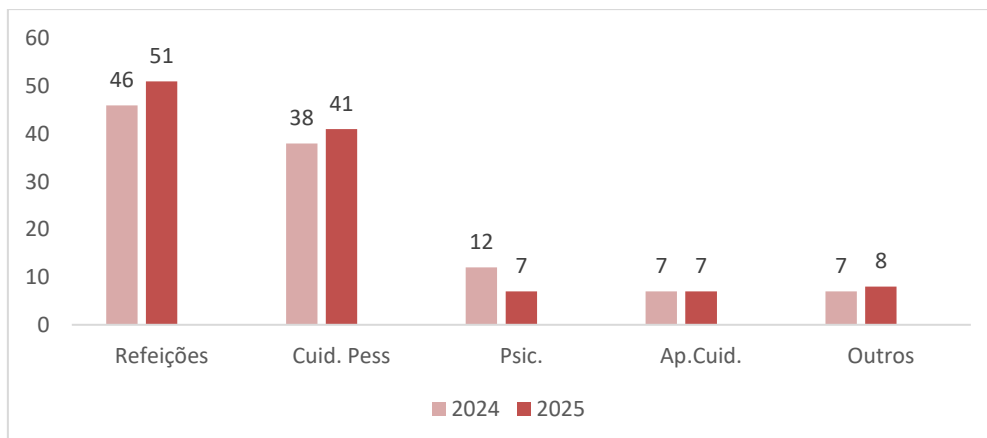
A complexidade da intervenção é espelhada pela diversidade das patologias acompanhadas. Numa análise comparativa com períodos homólogos, verificou-se uma incidência significativa de doenças osteoarticulares, cardiovasculares e demências. Estes diagnósticos traduzem-se em níveis de dependência distintos:

- **Dependência Ligeira a Moderada:** Utentes que necessitam de apoio focado em tarefas instrumentais (limpeza, alimentação, gestão de medicação) e que são a maioria.
- **Dependência Elevada/Total:** Casos que exigem cuidados de higiene e conforto complexos, posicionamentos e acompanhamento técnico de forma mais permanente.



### Dinâmica de Serviços Prestados

Para responder a este perfil, o SAD distribuiu a sua atividade por vários tipos de serviços. A análise comparativa demonstra que a **higiene pessoal e o suporte nutricional** continuam a ser as áreas de maior volume de intervenção sendo igualmente relevante o apoio psicológico às famílias e cuidadores nomeadamente aos cuidadores informais. Este serviço garante uma resposta profundamente humanizada.



Indicador	Total
Nº total de utentes	76
Média de idades	83 anos



## ÁREAS DE SUPORTE

### VOLUNTARIADO

O ano de 2025 revelou-se um período de conquistas para o voluntariado no Centro Comunitário (CCPC). Através de uma dedicação que somou **4.133 horas de serviço**, a nossa rede de voluntários não só impulsionou a qualidade dos serviços prestados, como expandiu a capacidade de intervenção junto da comunidade.

#### Dinâmica e Perfil

Como já é tradição, existe um dinamismo permanente na captação de novos voluntários. Ao longo do ano, recebemos 89 novas inscrições, que resultaram na integração de 52 novos voluntários, totalizando uma equipa de 83 voluntários ativos. Este grupo destaca-se pela sua diversidade e qualificação. O perfil dos novos voluntários é predominante feminino, contando com 68 voluntárias, e caracteriza-se por um elevado nível académico, sendo a maioria estudantes de licenciatura/mestrado ou licenciados. Observamos um fenómeno interessante de solidariedade intergeracional, onde a energia dos jovens (entre os 15 e os 25 anos) se funde com a experiência dos voluntários seniores (com mais de 60 anos). A ligação territorial é outro ponto forte: a maioria dos voluntários reside em Carcavelos, o que fortalece os laços de vizinhança e proximidade. Quanto à origem do contacto, o mundo digital e as parcerias académicas — com especial relevo para a Nova SBE — foram as principais portas de entrada para quem desejou colaborar connosco.

#### Áreas de Atuação e Alianças Estratégicas

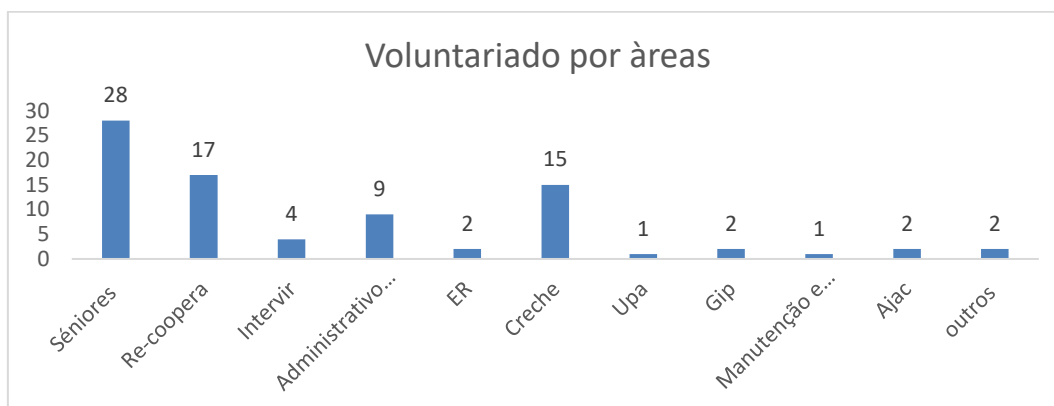
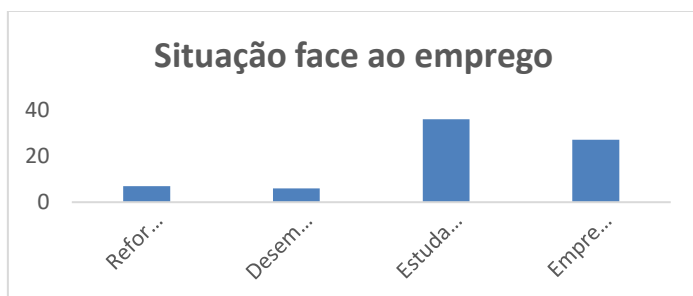
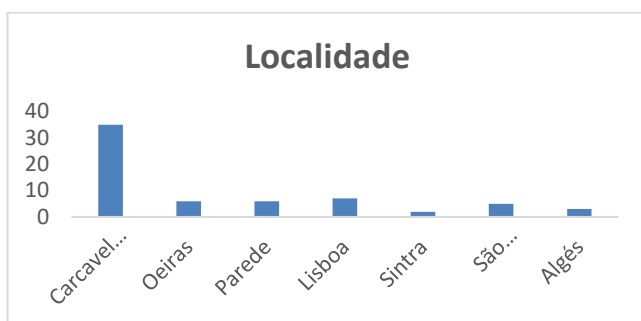
O interesse dos voluntários tem sido canalizado para as diversas áreas do Centro, com um foco particular na Creche e Universidade Sénior. Este trabalho é sustentado por uma rede sólida de parcerias que elevam o CCPC a um patamar internacional e corporativo.

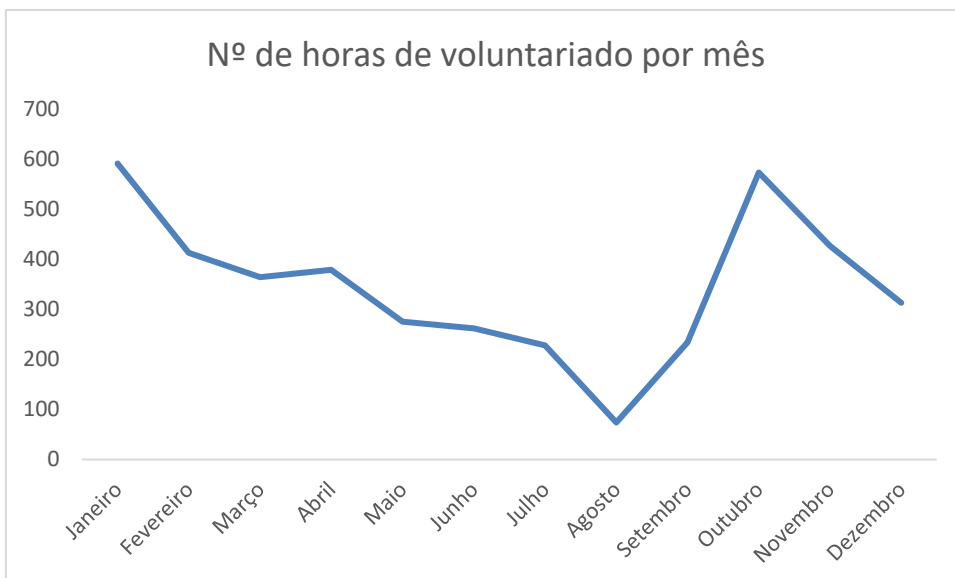
Destacamos a colaboração com o **Serviço Voluntário Europeu**, em parceria com a Associação Juvenil ProAtlântico, que nos permitiu acolher jovens voluntários de França e da Holanda, trazendo uma valiosa dimensão intercultural ao nosso dia a dia. No plano nacional, celebrámos **15 anos de parceria com o Grupo Mello/Brisa**, uma relação de confiança que continua a dar frutos em várias áreas do Centro. A colaboração com instituições de prestígio como o **Colégio St. Julian's School** e a **Nova SBE** reforça o nosso compromisso com a educação para a cidadania.

#### Reconhecimento e Satisfação

O ano foi também marcado por momentos de partilha e celebração, como o Dia Internacional **do Voluntariado** e a participação na **Feira de Voluntariado da Nova SBE**, momentos dedicados ao *networking* institucional e divulgação da nossa missão.

O sucesso deste modelo de gestão de voluntariado reflete-se na satisfação de quem conosco colabora. Segundo os dados recolhidos nos questionários de satisfação, **99% dos nossos voluntários declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos** com a experiência global no CCPC. Este indicador é, para nós, a maior prova de que o voluntariado no CCPC é mais do que um serviço; é uma comunidade de pertença e realização pessoal.





<https://centrocomunitario.net/voluntariado/>

Indicador	Total
Nº de novas inscrições	89
Nº total Voluntários ativos	83
Nº de Horas de Voluntariado	4.133
Grau de satisfação	99%





## ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Re-coopera: Economia circular e Impacto Social

O projeto **Re-Coopera** afirma-se como uma iniciativa central na estratégia de sustentabilidade do CCPC, promovendo a economia circular através da reutilização de bens doados pela comunidade. Após uma triagem rigorosa, os artigos em bom estado são canalizados para o suporte logístico das diversas áreas do CCPC ou disponibilizados ao público na nossa rede de pontos de venda: **Mercado CCPC, Loja das Galerias do Junqueiro e Loja de Matarraque.**

Modernização e Dinamização da Rede de Vendas

O ano de 2025 foi marcado pela revitalização da Loja de Matarraque. Com o objetivo de superar uma fase de estagnação, investiu-se na renovação da imagem e da dinâmica do espaço, reabrindo em novembro com um conceito alinhado Re-coopera.

- **Foco Estratégico:** O mobiliário passou a ter uma presença residual, otimizando o espaço para artigos de maior rotatividade, dada a atual limitação logística de recolha e entrega de grandes volumes.
- **Gestão de Equipas:** Implementou-se um sistema de rotatividade entre os colaboradores, o que permitiu uma maior diversidade no atendimento e uma energia renovada no quotidiano da loja.



### Eventos e Presença na Comunidade

Na vertente de eventos destacou-se o Mercado Re-Coopera com duas edições temáticas de grande sucesso — o Mercado de Carnaval (fevereiro) e o Mercado de Natal (novembro). Este último contou com um **Fashion Show** exclusivo, organizado com o apoio fundamental dos pais da Associação de Pais do colégio *St. Julian's*, gerando o envolvimento da comunidade mais alargada. Da **participação externa**, o projeto reforçou a sua visibilidade ao marcar presença em diversos eventos locais, destacando-se as **Festas de Carcavelos**. Em termos de parcerias de continuidade, destaca-se o Contentor de roupa nas instalações da Nova SBE com recolhas e medição de impacto regular.



### O Valor do Voluntariado

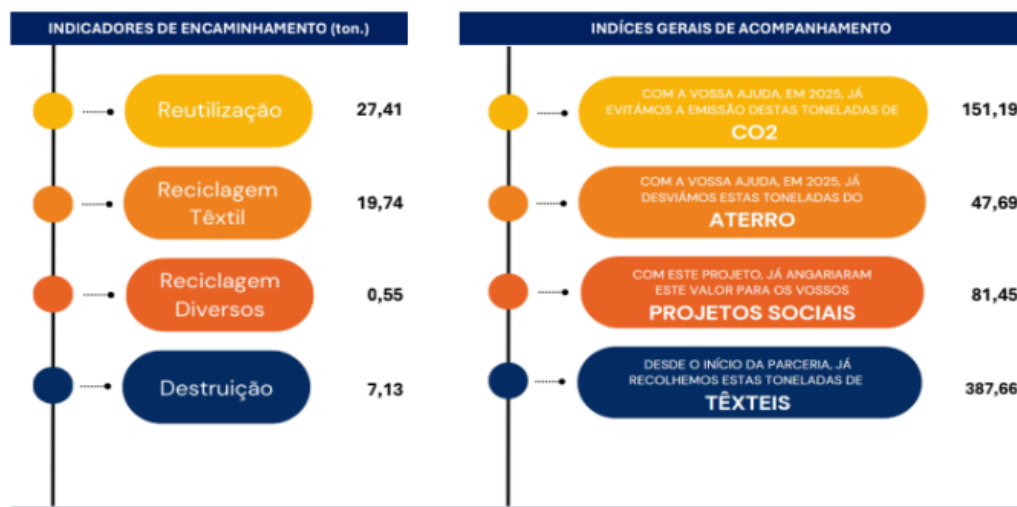
O sucesso operacional do Re-Coopera é indissociável da dedicação da nossa equipa. Em 2025, contamos com a colaboração ativa de **17 voluntários**, cujo compromisso foi essencial para a gestão diária e para o sucesso dos eventos realizados.

### Indicadores de Desempenho e Sustentabilidade

Categoria	Indicador
<b>Reciclagem Têxtil</b>	<b>54 Toneladas</b> de desperdício encaminhadas para valorização.
<b>Voluntariado</b>	<b>17 Voluntários</b> ativos no projeto.
<b>Impacto Ambiental</b>	Redução significativa da pegada ecológica através da economia circular.

### Indicadores Reciclagem Têxtil

Todo o desperdício foi encaminhado para a reciclagem têxtil (54T), contribuindo desta forma para a sustentabilidade ambiental.



### Desafios Operacionais e Infraestrutura

Apesar do crescimento do projeto, o ano de 2025 apresentou desafios infraestruturais significativos, nomeadamente na **Tenda do Mercado Re-Coopera**. Devido à severidade dos fenómenos climatéricos (temporais), a estrutura sofreu danos consideráveis, resultando numa degradação visível da dignidade do espaço. Esta situação afetou não só a experiência de atendimento ao público, mas também as condições de trabalho da equipa e dos voluntários. Face a este diagnóstico, torna-se **imperativo e prioritário o investimento numa nova estrutura (tenda)** para o ciclo de 2026, de forma a dotar o mercado das condições de segurança, conforto e imagem adequadas à relevância do projeto.



### Consignação do IRS

Ainda ao nível da angariação de fundos, destaca-se a Campanha de Consignação do IRS que este ano passou de 0,5% para 1%.

### Amigos do Centro

Esta campanha está a funcionar há vários anos, no entanto é necessário voltar a investir na sua comunicação e mobilização da comunidade.

## ESPAÇO & EVENTOS

O Centro Comunitário é bastante procurado para a realização de eventos, quer privados, corporativos e institucionais, num total de 22 cedências.

### REPRESENTAÇÃO EXTERNA

O CCPC faz parte da Rede Social de Cascais e da Comissão Social de Freguesia. Está representado no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Carcavelos e faz parte do

CMAJ (Conselho Municipal para os Assuntos da Juventude).

Estamos representados nas várias plataformas de trabalho e apoio do Município: Envelhecer Melhor em Cascais, Privação Material, Crescer Melhor em Cascais; Conselho Local para a Inclusão em Cascais (CLIC) e Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA).

### DESTAQUES CRONOLÓGICOS

- **21 de janeiro:** Estreia do espetáculo **“Mulheres com Voz”** (Universidade Sénior) no espaço do Criarte, com encenação de Cláudia Martins.
- **29 de janeiro:** Intercâmbio geracional com aula de dança e movimento para utentes do Espaço Raízes e AJAC, em parceria com a **Escola Superior de Dança de Lisboa**.
- **30 de janeiro:** Inauguração da requalificação do espaço **“Esperança de Recomeçar”** (apoio a pessoas em situação de sem-abrigo) e beneficiação da cozinha/lavandaria, com apoio do OP19 com a presença do presidente da CMC e executivo bem como o presidente da UFCP e executivo.
- **31 de janeiro:** Realização de simulacro de segurança com o apoio dos **Bombeiros de Carcavelos**.
- **13 de fevereiro:** Encontro intergeracional com os jovens da **Scholas Occurrentes** e alunos da Escola Secundária de Carcavelos no Espaço Raízes.
- **23 de fevereiro:** Celebração da tradicional Festa de Carnaval.
- **Março:** Lançamento da campanha anual de consignação de IRS.
- **04 de abril:** Workshop de **Literacia Digital** na Nova SBE (Projeto Finanças para Todos) para alunos da Universidade Sénior (US).
- **Abril:** Ação de solidariedade do **Re-coopera**: oferta de material escolar para crianças na Guiné-Bissau.
- **12 de maio:** **"Danceteria à Moda Antiga"**, promovendo o convívio entre várias gerações.
- **16 de maio:** Comemoração do **44.º Aniversário do CCPC**.
- **19 de maio:** **Desfile de Estrelas:** Evento inclusivo com utentes do AJAC, Lar da Boa Vontade e Associação S. Francisco de Assis, integrando cães que estão para adoção.
- **21 de maio:** Visita cultural dos alunos da US ao Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas.
- **05 de junho:** Representação externa do grupo de teatro da US em Évora (Polo de Canaviais) com a peça **“Indiferença Não”**.
- **23 de junho:** Apresentação da peça **“Indiferença Não”** no palco do Criarte.
- **27 de junho:** Encerramento do ano letivo da US com almoço oficial e presença da Vereadora Diana Vale e executivo da UFCP.

- **Junho:** *Workshop* de Escrita Criativa.
- **01 a 31 de julho:** “**Porta Aberta**”, programa de atividades de tempos livres para crianças dos 6 aos 12 anos.
- **25 de julho:** Reforço da frota do SAD com a entrega de **duas viaturas elétricas**, com o apoio da CMC.
- **25 de julho:** Reunião de partilha de **Boas Práticas entre as Universidades Seniores** do Concelho no CCPC dinamizada pelo professor António Marques dos Santos, vice-presidente do CCPC e o professor José Ramalho Fontes com a presença de representantes das Universidades Séniores de Sassoeiros, Manique e Academia Sénior da Cruz Vermelha Portuguesa.
- **29 de julho:** Atividade de **Surf Adaptado** para os utentes do AJAC.
- **03 de setembro:** Início do novo ano letivo na Creche.
- **10 de setembro:** **Mudança do AJAC** para as novas instalações no Edifício Novo.
- **01 de outubro:** Celebração do Dia Internacional da Pessoa Idosa e abertura do ano letivo da US.
- **03 de outubro:** Formação pedagógica para a equipa da Creche: “**Brincadeira livre ao ar livre**”.
- **18 de outubro:** Seminário “**Envelhecimento Ativo em Cascais – O papel das Universidades Séniores**”. Esta iniciativa contou com oradores da Academia Sénior da Cruz Vermelha Portuguesa, Universidade Sénior de Manique, Universidade Sénior de Sassoeiros e a Universidade Sénior do CCPC representada pela pelo professor António Marques dos Santos. A moderação esteve a cargo do prof. José Ramalho Fontes e a encerrar a vereadora Diana Vale.
- **10 de novembro:** Lançamento da **Campanha do Cabaz de Natal**.
- **11 de novembro:** Celebração do **S. Martinho** com o tradicional magusto.
- Participação no “*Bon Fire*”, organizado pelo colégio *St. Julians School*
- **20 de novembro:** Reabertura da **Loja Re-coopera de Matarraque**.
- **22 de novembro:** **Mercado de Natal** e Evento de Moda.
- **5 de dezembro:** Celebração do **Dia Internacional do Voluntário**.
- **16 de dezembro:** Festa de Natal da Creche com a “Vila Natal”
- Entrega de **Cabazes de Natal** às famílias apoiadas e brinquedos às crianças.
- Festa de Natal do Centro e **Almoço de Natal** dos beneficiários do projeto Esperança de Recomeçar.





*feliz  
Aniversário*

**16 maio**

*44º anos a servir a  
comunidade*



CENTRO  
COMUNITÁRIO  
PARÓQUIA DE CARCAVELOS



SEMINÁRIO

## ENVELHECIMENTO ATIVO EM CASCAIS, O PAPEL DAS UNIVERSIDADES SENIORES

18 DE OUTUBRO DE 2025 | 9H30 - 12H30

9h45 – Receção  
10h - Abertura - Presidente do CCPC  
10h15 - Aida Marques -Academia Sénior da Cruz Vermelha Portuguesa  
10h30 - Carina Paulo - Universidade Sénior de Manique  
Coffee-Break  
11h - Gutty Almada - Universidade Sénior de Sassoeiros  
11h15 - António Marques dos Santos - Universidade Sénior do Centro Comunitário de Carcavelos  
11h30 - Debate  
12h – Encerramento Vereadora Diana Vale

Moderação: Professor José Ramalho Fontes (Presidente Emérito da AESE)



## UNIDADE DE PRODUÇÃO ALIMENTAR – UPA

A Unidade de produção alimentar serviu **58.772** refeições ao longo do ano.

## RECURSOS HUMANOS

O CCPC terminou o ano de 2025 com **51 colaboradores** com vínculo contratual, destes, 1 é uma substituição, 41 têm vínculo efectivo. São maioritariamente mulheres (82%) e em termos de habilitações literárias a maioria (44%) possui o ensino secundário.

Indicador	Total
Nº de trabalhadores	51
Vínculo efetivo	80%
Género Feminino	82%
Habilitações literárias	44% - 12º ano

## ESTÁGIOS E COOPERAÇÃO COM O ENSINO

A valorização do capital humano e a abertura à comunidade académica foram pilares centrais no último ano. No capítulo dos **estágios curriculares**, o Centro serviu de campo de aprendizagem para dois futuros Auxiliares de Educação e dois alunos de Serviço Social da **Universidade Lusófona**. Destaca-se ainda a colaboração com a **Faculdade de Belas-Artes**, através de um estágio de Mestrado em Educação Artística, que trouxe novas perspetivas pedagógicas à instituição. No âmbito da responsabilidade social, destacamos a parceria com o **Lar da Boa Vontade**, através da qual acolhemos um estágio para Atividades Socialmente Úteis, focado na inclusão de pessoas com deficiência.

### Horas Comunitárias

Numa parceria com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, o Centro Comunitário integrou 7 pessoas num total de 410 horas de trabalho comunitário.

## AUDITORIAS, VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E CONFORMIDADE

No âmbito do controlo e monitorização das nossas atividades, o ano foi marcado por importantes ações inspetivas. Iniciamos o ano com uma vistoria técnica às instalações elétricas, fizemos formação sobre legionela e monitorização regular da qualidade da água. Recebemos a visita de acompanhamento da **Segurança Social** à Creche e a vistoria da **ANEPC**, cujas conclusões e orientações estão já a ser integradas nos nossos planos de ação corretiva. No que respeita à **Qualidade**, mantivemos o rigor através de auditorias internas e externas (SGS), que resultaram na identificação de oportunidades de melhoria e não conformidades menores, todas sob monitorização.

A transparência financeira foi reforçada pela auditoria às contas realizada pela **NUCASE**. Por fim, no que toca à expansão dos serviços, o licenciamento do **SAD** e a respetiva candidatura ao **PROCOOP** encontram-se dependentes da regularização documental necessária, processo que continuará a ser prioridade no próximo período.

## **GLOSSÁRIO**

CCPC – Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos

ER – Esperança de Recomeçar

AJAC – Oficina Ocupacional para pessoas com deficiência

UPA – Unidade de Produção Alimentar

US – Universidade Sénior

OP – Orçamento Participativo

CMC – Câmara Municipal de Cascais

UFPC – União de Freguesias Carcavelos Parede

NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Pessoas em situação de Sem-Abrigo.

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

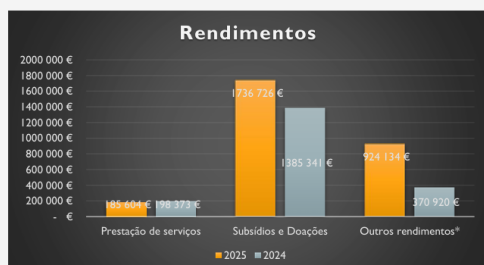


## INDICADORES FINANCEIROS



### 1. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2025

#### RENDIMENTOS EM 2025



RENDIMENTOS	2025	2024	Δ%
Prestação de serviços	185.604	198.373	-6,4%
Subsídios e doações	1.736.726	1.385.341	25,4%
Outros rendimentos*	924.134	370.920	149,1%
<b>Total</b>	<b>2.846.465</b>	<b>1.954.633</b>	<b>45,6%</b>

\*Bar, refeições, re-coopera, ocup. de espaço e outros

RENDIMENTOS	2025	%
Prestação de serviços	185.604	6,5%
Subsídios e doações	1.736.726	61,0%
Outros rendimentos*	924.134	32,5%
<b>Total</b>	<b>2.846.465</b>	<b>100,0%</b>

\*Bar, refeições, re-coopera, ocup. de espaço e outros

## 1. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2025

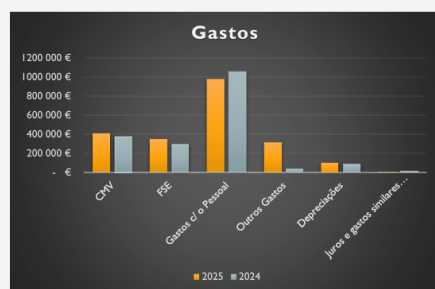
### RENDIMENTOS EM 2025



OUTROS RENDIMENTOS	2025	%	2024	Δ%
Bar	24.099	2,6%	23.465	2,7%
Apoio social refeições	6.863	0,7%	9.795	-29,9%
Apoio social habitação	2.810	0,3%	2.922	-3,8%
Comparticipação dos colaboradores no seguro saúde	1.190	0,1%	1.255	-5,2%
Rendas <sup>1</sup>	7.035	0,8%	5.086	38,3%
Outras angariações de fundos	174.519	18,9%	185.707	-6,0%
Alienações	494.288	53,5%	17.200	+100,0%
Sinistros	1.124	0,1%	440	+100,0%
Descontos de pronto pag.	0	0,0%	9	-100,0%
Correções relativas a períodos anteriores <sup>2</sup>	1.223	0,1%	47.312	-97,4%
Imputação de subsídios para investimento	210.960	22,8%	75.323	+100,0%
Outros não especificados <sup>3</sup>	25	0,0%	2.405	-99,0%
Juros de depósitos	7	0,0%	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>924.142</b>	<b>100,0%</b>	<b>370.920</b>	<b>149,1%</b>

<sup>1</sup>Diferença referente ao aumento do aluguer de espaço para eventos em 2025 (5.625 eur)  
<sup>2</sup>Valor de 2024 é referente a correções de anos transactos de falta estimativas de acréscimos  
<sup>3</sup>Valor de 2024 é referente a regularizações de saldos de alguns fornecedores e acerto do saldo de clientes

### GASTOS EM 2025



GASTOS	2025	2024	Δ%
CMV	410.051	378.524	8,3%
FSE	349.839	297.206	17,7%
Gastos com o pessoal	978.077	1.056.216	-7,4%
Outros gastos	315.258	40.135	+100,0%
Depreciações	101.045	91.358	10,6%
Juros e gastos similares suportados	5.576	17.035	-67,3%
<b>Total</b>	<b>2.159.846</b>	<b>1.880.475</b>	<b>14,9%</b>

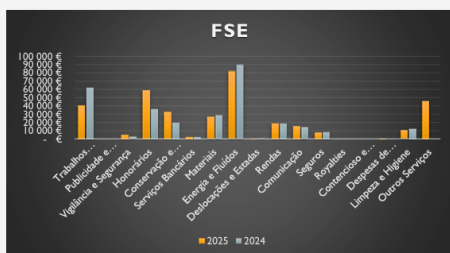
### GASTOS EM 2025



GASTOS	2025	%
CMV	410.051	19,0%
FSE	349.839	16,2%
Gastos com o pessoal	978.077	45,3%
Outros gastos	315.258	14,6%
Depreciações	101.045	4,7%
Juros e gastos similares suportados	5.576	0,3%
<b>Total</b>	<b>2.159.846</b>	<b>100,0%</b>

## 1. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2025

### GASTOS EM 2025



<sup>1</sup>Em 2024, devido às obras da UPA, teve-se de contratar um serviço de catering (29.530 eur)  
<sup>2</sup>O valor de 2025, inclui os honorários do outsourcing para o Fundo Verde (7.947 eur) e Projecto Trajectórias (16.012 eur)  
<sup>3</sup>Estamos a incluir em 2025 a factura referente à CaixaCascais (14.336 eur) e da Zimis (obra fora do OP)  
<sup>4</sup>Os 45.911 eur têm incluído a comissão de venda da Casa Jubileu (44.280 eur)

FSE	2025	%	2024	Δ%
Trabalhos especializados <sup>1</sup>	40.800	11,7%	62.219	-34,4%
Publicidade e propaganda	28	0,0%	272	-89,7%
Vigilância e segurança	5.090	1,5%	3.029	68,0%
Honorários <sup>2</sup>	59.169	16,9%	36.183	63,5%
Conservação e reparação <sup>3</sup>	32.900	9,4%	19.733	66,7%
Serviços bancários	2.447	0,7%	2.439	0,3%
Materiais	27.153	7,8%	28.737	-5,5%
Energia e fluidos	81.690	23,4%	89.589	-8,8%
Deslocações e estadas	346	0,1%	861	-59,8%
Rendas	18.986	5,4%	18.770	1,2%
Comunicação	15.669	4,5%	14.388	8,9%
Seguros	8.068	2,3%	8.369	-3,6%
Royalties	0	0,0%	0	0,0%
Contencioso e notariado	180	0,1%	208	-13,8%
Despesas de representação	560	0,2%	94	+100,0%
Limpeza e higiene	10.843	3,1%	12.299	-11,8%
Outros serviços <sup>4</sup>	45.911	13,1%	15	+100,0%
<b>Total</b>	<b>349.839</b>	<b>100,0%</b>	<b>297.206</b>	<b>17,7%</b>

## 1. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2025

### GASTOS EM 2025



GASTOS COM O PESSOAL	2025	%	2024	Δ%
Remuneração	780.033	79,8%	790.821	-1,4%
Indemnizações	3.147	0,3%	52.661	-94,0%
Encargos sobre remunerações	173.098	17,7%	188.281	-8,1%
Seguros	18.716	1,9%	20.519	-8,8%
Higiene e segurança no trabalho	1.934	0,2%	1.202	60,9%
Fardamento	69	0,0%	1.134	-93,9%
Formação	685	0,1%	1.057	-35,2%
Outros Gastos <sup>1</sup>	395	0,0%	541	-27,0%
<b>Total</b>	<b>978.077</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.056.216</b>	<b>-7,4%</b>

<sup>1</sup>Referente às caixas de primeiros socorros e à prenda dos 25 anos de casa do funcionário Filipe Silva

## AGRADECIMENTOS

A Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos expressa o seu agradecimento a todas as pessoas e entidades que colaboraram na prossecução dos objetivos que o Centro se propôs levar a cabo, muito concretamente, pelos apoios recebidos.

### PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

Instituto da Segurança Social (IP)  
Câmara Municipal de Cascais  
União de Freguesias Carcavelos Parede  
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

### PROTOCOLOS

Academia dos *Champs*  
Banco Alimentar Contra a Fome  
Banco Farmacêutico  
Direção Geral de Reinserção Social  
Escola Secundária de Carcavelos  
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas  
PróAtlântico - Serviço Voluntário Europeu  
Colégio Quinta do Lago  
Colégio o “Cantinho”

### PARCERIAS

Associação Zero Desperdício  
Centro de Saúde da Parede -Rede de Cuidados Continuados e Formação  
Dívida Zero - Abla  
Equipa de Tratamento da Parede  
GEMTE – Grupo de Empregabilidade Territorial de Cascais  
Grupo José de Mello  
Hospital de Cascais  
Ser +  
Bombeiros de Carcavelos  
Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos

Grupo Amorim Saúde

Grupo de Farmácias *Holon*

### **APOIOS EM ESPÉCIE**

Banco Alimentar Contra a Fome, Recheio *Cash & Carry*, Pingo Doce Distribuição Alimentar SA, Café S. Jorge, Entreaajuda, Colégio Maristas, UFCP, Santander *Consumer*, Agrupamento Escolas de Carcavelos, CTT, Externato Palmeirinha, Escola Quinta do Marquês, Acção Social *Rotary Club* Carcavelos Parede, *St. Julians School*, *Vita Team Jiu Jitsu*, *International Sharing School*, *KWCarcavelos*, *Nucase*, Pastelarias “Papa Fina” e “Páteo dos Sabores”, Cascais Ambiente (Horta do EP Tires), Colégio Quinta do Lago, EntrAjuda, Guias de Carcavelos, Lactogal - Produtos Alimentares, S.A, MEIGAL, CESPA, Nova SBE, Tabaqueira, “Vizinhos Com Alma”.

### **DONATIVOS FINANCEIROS COLECTIVOS**

BRISA AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA

Associação de Pais colégio *St. Julians School*

Luarlocalsaúde, Lda

Associação de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa

Consulgal

*Rotary Club* Carcavelos Parede

Odisseias Puras, Animação Turística, Lda

*Water Works by* Sanibanho, Lda

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, entende que o resultado líquido referente ao exercício de 2025 seja levado à conta de resultados transitados.

Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte : 502127600

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	185 604,00	198 372,69
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 736 726,47	1 385 340,81
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	410 051,38	378 524,23
Fornecimentos e serviços externos	7	349 838,61	297 205,84
Gastos com o pessoal	11	978 077,42	1 056 215,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	13	0,00	-50 000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	10	-166,07	-692,14
Outros rendimentos	15	924 134,26	370 919,99
Outros gastos	14	315 258,39	40 135,38
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>793 405,00</b>	<b>233 244,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	101 045,21	91 358,21
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>692 359,79</b>	<b>141 886,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6,82	0,00
Juros e gastos similares suportados	5	5 575,79	17 035,49
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>686 790,82</b>	<b>124 850,56</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>686 790,82</b>	<b>124 850,56</b>

A Direção Estatutária

  
 Padre Mendo Ataíde

Contabilista Certificado

  
 João Gomes (CC 91 471)

  
 António Marques dos Santos

  
 Paulo Marques Augusto

\_\_\_\_\_  
 José Ferreira

\_\_\_\_\_  
 Antonina Videira


Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 502127600  
Moeda : (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 064 462,98	2 134 039,37
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	10	0,00	12 386,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>2 064 462,98</b>	<b>2 146 425,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	12 134,90	4 899,53
Créditos a receber		137 440,65	121 463,51
Estado e outros entes públicos	12	8 816,95	28 263,97
Diferimentos	16	9 802,10	9 310,18
Caixa e depósitos bancários		719 666,30	80 966,47
		<b>887 860,90</b>	<b>244 903,66</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 952 323,88</b>	<b>2 391 329,12</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
<b>FUNDOS</b>		13 788,30	13 788,30
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		447 353,69	322 593,13
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 320 840,61	1 299 080,97
		<b>1 781 982,00</b>	<b>1 635 372,40</b>
Resultado líquido do período		686 790,82	124 850,56
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 468 772,82</b>	<b>1 760 222,96</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		128 850,58	99 170,15
Estado e outros entes públicos	12	26 908,40	145 830,30
Financiamentos obtidos	5	0,00	149 987,24
Diferimentos	16	120 940,96	31 300,67
Outros Passivos Correntes		206 851,12	204 817,80
		<b>483 551,06</b>	<b>631 106,16</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>483 551,06</b>	<b>631 106,16</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 952 323,88</b>	<b>2 391 329,12</b>

**A Direcção Estatutária**

  
Padre Mendo Ataíde

  
António Marques dos Santos

  
Paulo Marques Augusto

  
José Ferreira

  
Antonina Videira

**Contabilista Certificado**

  
João Gomes (CC 91 471)



## Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da entidade: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos
- 1.2 Sede: Avenida do Loureiro nº 394 2775-594 Carcavelos
- 1.3 Natureza da atividade: IPSS

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2025 as demonstrações financeiras do *Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos* foram preparadas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

### 3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: Custo histórico

#### 3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

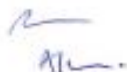
##### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, de acordo com DL 36-A/2011 após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edificações ligeiras 16,66%
- Outros edifícios e construções 2,00%
- Equipamento básico 16,66%
- Equipamento de transporte 20,00%
- Ferramentas e utensílios. 25,00%


Equipamento administrativo 16,66%  
Equipamento informático 20%  
Programas de computador 33,33%  
Taras e vasilhame 12,50%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

#### c) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

#### d) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### e) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### f) Provisões

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### h) Financiamentos bancários

  
  
 M...  
 Y... S

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

i) **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos.

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

j) **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos cumpre com todas as condições para o receber.

**3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:**

Pressuposto da continuidade - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:**

a) Regime do acréscimo

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

b) Classificação dos activos e passivos não correntes

  
  
  
 JMS

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

c) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, foi conforme mapa anexo.

	2024	Aumentos	Reavaliações	Abates e alienações	2025
<b>Activo Bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	0	-	-	-	0
Edifícios e outras construções	2 959 854	399 785	-	671 157	2 688 482
Equipamento básico	411 147	14 418	-	-	425 565
Equipamento de transporte	135 556	67 571	-	-	203 127
Equipamento administrativo	256 762	130	-	-	256 892
Outros activos fixos tangíveis	105 287	-	-	-	105 287
<b>TOTAL</b>	<b>3 868 606</b>	<b>481 904</b>	<b>-</b>	<b>671 157</b>	<b>3 679 352</b>

	2024	Aumentos	Reavaliações	Abates e alienações	2025
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	880 568	55 514	-	222 723	713 359
Equipamento básico	379 602	19 971	-	-	399 573
Equipamento de transporte	135 556	16 892	-	-	152 448

R  
M  
S

Equipamento administrativo	250 142	3 805	-	-	253 947
Outros activos fixos tangíveis	90 698	4 863	-	-	95 561
<b>TOTAL</b>	<b>1 736 566</b>	<b>101 045</b>	<b>-</b>	<b>222 723</b>	<b>1 614 889</b>

<b>Activo Bruto</b>	<b>2023</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reavaliações</b>	<b>Abates e alienações</b>	<b>2024</b>
Terrenos e recursos naturais	18 200	-	-	18 200	0
Edifícios e outras construções	2 892 651	67 203	-	-	2 959 854
Equipamento básico	389 139	22 008	-	-	411 147
Equipamento de transporte	135 556	-	-	-	135 556
Equipamento administrativo	247 762	9 000	-	-	256 762
Outros activos fixos tangíveis	85 836	19 451	-	-	105 287
<b>TOTAL</b>	<b>3 769 144</b>	<b>117 662</b>	<b>-</b>	<b>18 200</b>	<b>3 868 606</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>2023</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reavaliações</b>	<b>Abates e alienações</b>	<b>2024</b>
Edifícios e outras construções	827 100	53 468	-	-	880 568
Equipamento básico	350 038	29 564	-	-	379 602
Equipamento de transporte	135 556	0	-	-	135 556
Equipamento administrativo	246 678	3 464	-	-	250 142
Outros activos fixos tangíveis	85 836	4 862	-	-	90 698
<b>TOTAL</b>	<b>1 645 208</b>	<b>91 358</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 736 566</b>

#### 5. Custo de empréstimos obtidos

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no "Novo Banco", uma conta caucionada com um crédito máximo no montante de 250.000€.

(Valores em euros)

<b>Ano</b>	<b>Montante em dívida</b>
31/12/2018	39.081
31/12/2019	200.537
31/12/2020	249.987
31/12/2021	249.987

  
 JMS

31/12/2022	249.987
31/12/2023	249.987
31/12/2024	149.987
31/12/2025	0

Em 2025, os juros suportados ascenderam a 5.575,79 eur.

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição, sendo utilizada o FIFO:

RUBRICA	(Valores em euros)	
	31/12/2025	31/12/2024
Existências Iniciais	4 900	11 231
Compras	417 286	372 193
Existências Finais	12 135	4 900
<b>Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas</b>	<b>410 051</b>	<b>378 524</b>

## 7. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de Dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

	(Valores em euros)	
	2025	2024
Serviços especializados	140 434	123 876
Materiais	27 153	28 737
Energia e fluídos	81 690	89 589
Deslocações, estadas e transportes	346	861
Serviços diversos	100 216	54 143
<b>TOTAL</b>	<b>349 839</b>	<b>297 206</b>

## 8. Rendimentos

As vendas e prestações de serviços nos períodos de Dezembro de 2025 e de 2024 foram como se segue:

	(Valores em euros)	
	2025	2024
Matrículas e mensalidades	89 583	105 033
Outras receitas	96 021	93 339
<b>TOTAL</b>	<b>185 604</b>	<b>198 373</b>

R  
N  
A/L  
2025

### 9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos, quando existirem certezas da sua concretização, no mês a que se referem.

Os subsídios referentes a ISS (Instituto da Segurança Social) são: Centro Comunitário (Acordo Atípico), Equipa de Intervenção Directa, CAAP, Cantina Social e Creche.

Mensalmente, são contabilizados em ganhos, os subsídios referentes a investimento, por contrapartida da conta “variações do património”.

	(Valores em euros)	
	2025	2024
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	1 507 797	1 141 426
Donativos	39 354	55 051
Donativos em espécie	189 576	188 864
<b>TOTAL</b>	<b>1 736 727</b>	<b>1 385 341</b>

A rubrica “Subsídios Estado e Outros Entes Públicos” em 2025, além de incluir as actualizações dos subsídios, inclui também o montante de 267.222 eur do Fundo Verde de Cascais, um programa municipal focado na eficiência energética e no combate à pobreza energética.

É uma verba de passagem gerida pelo Centro Comunitário. Como a instituição apenas canaliza o valor para os beneficiários finais (fornecedores), o montante registado nos proveitos é deduzido em igual valor na rubrica “Gastos com apoios financeiros a utentes”, não integrando a margem operacional da entidade.

### 10. Instrumentos Financeiros

Em 2025, procedeu-se ao resgate integral das Unidades de Participação (UP) do Fundo de Compensação pelo valor de 12.386 eur. Este montante inclui a variação da cotação registada durante o ano, estando o activo devidamente actualizado ao seu valor final de realização.

### 11. Benefícios dos empregados

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no órgão directivo, Direcção, cinco elementos, conforme estatutos, não sendo nenhum remunerado para o efeito.

O número de pessoas ao serviço do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos em 31/12/2025 foi de 51.

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 foi a seguinte:

	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações do pessoal	780 033	790 821
Indemnizações	3 147	52 661
Encargos sobre remunerações	173 098	188 281
Seguros de acidentes de trabalho	10 029	10 426
Outros gastos com pessoal	11 770	14 028
	<b>978 077</b>	<b>1 056 216</b>

PK  
L  
ATL  
IRS

## 12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/25	31/dez/24
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	8 004	27 625
IRS	813	639
	<b>8 817</b>	<b>28 264</b>
<b>Passivo</b>		
IRS	756	175
Segurança Social	26 152	145 655
	<b>26 908</b>	<b>145 830</b>

Em 2024, foi pago em duplicado um mês de retenção na fonte de trabalho dependente. O saldo correcto em 2025, do IRS deveria ser 3.315 eur a crédito.

## 13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Em 2025, não existem valores registados.

## 14. Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos "Outros Gastos" apresentava a composição:

	(Valores em euros)	
	2025	2024
Taxas	324	869
Estado	13 137	24 388
Correcções de anos anteriores	9 536	12 922
Quotizações	1 251	1 215
Outros não especificados	1 535	130
IVA – Reembolsos não restituídos	21 186	0
Gastos com apoios financeiros a utentes	268 289	611
<b>TOTAL</b>	<b>315 258</b>	<b>40 135</b>

A rubrica "Gastos com apoios financeiros a utentes" engloba a verba de 267.222 eur referente ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais, conforme detalhado na nota 9.

Handwritten signature and initials: APL, YWS

### 15. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	(Valores em euros)	
	2025	2024
Rendimentos suplementares	215 326	226 975
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	9
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros*	495 412	17 640
Correcções relativas a períodos anteriores	1 223	47 312
Imputação de subsídios para investimento*	210 960	75 323
Outros não especificados	1 215	3 660
<b>TOTAL</b>	<b>924 134</b>	<b>370 920</b>

\* Variação decorrente em grande parte da venda da Casa Jubileu, que motivou a baixa total dos subsídios ao investimento associados ao imóvel, em conformidade com as normas contabilísticas de alienação de activos subsidiados.

### 16. Diferimentos

A grande variação de 2024 para 2025 referente aos rendimentos a reconhecer, prende-se com verbas pass-through, relativas ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais (85.363 eur) e ao programa Trajectórias - Apoio a pessoas em situação de sem-abrigo (13.746 eur).

Por natureza, estes montantes são reconhecidos como rendimento à medida que os custos elegíveis associados são incorridos, garantindo a neutralidade fiscal e operacional do Centro Comunitário.

### 17. Divulgações exigidas por diplomas legais

O Centro Comunitário tem a sua situação regularizada perante o Estado e Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 18. Outras Informações

Foi alienado um activo fixo tangível. Vivenda conhecida como Casa Jubileu, situada na Madorna.

	(Valores em euros)
	2025
Casa Jubileu	720 000
<b>TOTAL</b>	<b>720 000</b>

### 19. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

**A Direcção**



Padre Mendo Ataíde



António Marques dos Santos



Paulo Marques Augusto



José Ferreira



Antonina Videira

**Contabilista Certificado**



João Gomes (CC 91 471)

**CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS**

Instituição Particular de Solidariedade Social – registo n.º 24/82 de 22 de abril  
Avenida do Loureiro, 394, 2775-540 Carcavelos


Folha 114

  
Aldina  


**LIVRO DE ATAS DA DIREÇÃO**

---

## Agenda e Ata de Reunião

Nº 05/2026

2026-03-30

No dia 30 de março de 2026, pelas 20 horas, no Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, reuniu nos termos legais regulamentares, a Direção Estatutária do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC), conjuntamente com o Conselho Fiscal do CCPC, e a Direção Executiva do CCPC.

A reunião contou com as seguintes presenças:

**Direção Estatutária:**

Presidente – Pe Mendo Ataíde (MA)

Vice-Presidente - António Marques do Santos (AMS)

Tesoureiro – Paulo Marques Augusto (PMA)

Não estiveram presentes: o Vogal - José Ferreira e a Secretária – Antonina Videira tendo sido justificadas as suas ausências.

**Conselho Fiscal:**

João Pité (Presidente);

Afonso Quintana (Vogal);

Aldina Maria da Silva Braz (Secretária)

**Direção Executiva:** esteve presente o Diretor Financeiro João Gomes (JG) em representação da Direção Executiva

A reunião teve como agenda o ponto único:

**APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2025.**

Esta apresentação foi efetuada pela Diretor Financeiro João Gomes.

Após a apresentação, o Presidente do Conselho fiscal colocou algumas questões decorrentes da apresentação, tendo sido respondidas pelo Diretor Financeiro do CCPC.

O Conselho Fiscal irá reunir e emitirá um parecer sobre a apresentação dos resultados de 2025.

**CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS**

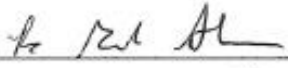

Instituição Particular de Solidariedade Social – registo n.º 24/82 de 22 de abril  
Avenida do Loureiro, 394, 2775-540 Carcavelos

Folha 115

**LIVRO DE ATAS DA DIREÇÃO**

Após a devida verificação e análise por todos os intervenientes, a Direção Estatutária decidiu por unanimidade, dar como aprovados o Balanço, Contas, Demonstração de Resultados e Anexo do exercício de 2025.

Concluída a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, tendo sido lavrada esta ata que vai ser assinada pelos membros da Direção Estatutária, Conselho Fiscal e Direção Executiva:

**Direção Estatutária:**Pe Mendo Ataíde António Marques dos Santos Paulo Marques Augusto **Conselho Fiscal:**João Duarte Pereira de Moura Pité Afonso Vaz de Araújo de Castro Quintana Aldina Maria da Silva Braz **Direção Executiva:**João Gomes 

Em anexo:

- Balanço de 2025
- Demonstração de Resultados de 2025
- Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025
- Balancete 2025
- Apresentação



## **Parecer do Conselho Fiscal**

### **Fecho de contas e apresentação de resultados relativos a 2025**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que lhe foi conferido, o Conselho Fiscal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos apresenta o Relatório da atividade fiscalizadora desenvolvida durante o exercício, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### **RELATÓRIO**

No decurso do exercício, este Conselho Fiscal manteve contacto com a Direção no sentido de procurar acompanhar a evolução das contas e apuramento dos resultados, procurando, sempre que necessário, o esclarecimento de dúvidas ou explicação para os resultados.

Após o encerramento do exercício, verificámos que os documentos de prestação de contas, que compreendem as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, foram preparados de acordo com as disposições legais, tendo a Direção promovido uma explicação detalhada dos mesmos.

Este resultado constitui uma base aceitável para a emissão da nossa opinião sobre os documentos em apreço, os quais refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e patrimonial da Instituição no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### **PARECER**

Face ao exposto, em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração o referido anteriormente, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2025;
- A proposta de aplicação de resultados

Carcavelos, 03 de maio de 2026

O Conselho Fiscal



João Duarte Pereira de Moura Pité



Afonso Vaz de Araújo de Castro Quintana



Aldina Maria da Silva Braz